PICTOMONSTER



Quem O que Como Por quê Onde

Quem é PictoMonster?

Nascido Fabio Machado, durante muitos anos trabalhei criando projetos gráficos, revistas, campanhas, infográficos, identidades visuais e ilustrações. Passei por editoras, jornais, agências e projetos institucionais, aprendendo que cada problema de comunicação exige uma forma própria de ser visto.

Foi dessa trajetória que nasceu o PictoMonster.

“Picto” vem de pictograma: a síntese,
o desenho que comunica antes mesmo das palavras.

“Monster” nasce do sentido original da palavra *monstrum*,
do latim: aquilo que revela, evidencia, torna algo visível.

Não se trata do monstruoso como excesso,
mas como manifestação.

PictoMonster é o lugar onde essas
duas ideias se encontram.

De um lado, a busca pela síntese.

Do outro, a curiosidade por explorar
caminhos visuais menos previsíveis.

Mais do que um pseudônimo, PictoMonster
é uma forma de pensar e construir imagens.

O que faz o PictoMonster?

Designer Multidisciplinar Sênior especializado em transformar informação complexa em experiências visuais e digitais com mais de 30 anos de experiência em design editorial, Identidade Visual, comunicação visual, ilustração e produtos digitais. Atuei na implementação de projetos gráficos em grandes veículos de comunicação como Folha de S.Paulo, Editora Abril, Metro e MTV, além de desenvolver projetos para organizações como Itaú Social, Museu do Futebol, Redes da Maré e Escape Hotel. Atualmente direciono minha atuação para Design Estratégico, UX | UI e experiências digitais, integrando pensamento visual, inovação e narrativa.

Meu trabalho transita entre design, ilustração, narrativa visual e experimentação, sempre procurando transformar informação em imagens capazes de despertar atenção, significado e memória.

Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

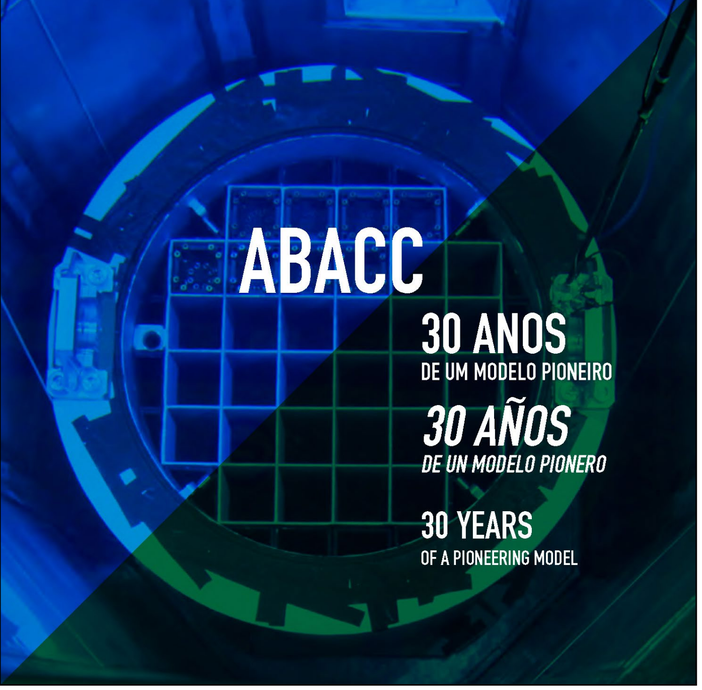
Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental



Direção de Arte
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Experiência na criação e implantação de projetos gráficos para diferentes meios e contextos, unindo direção de arte, identidade visual, editorial, ilustração, infografia e comunicação visual. Destaque para projetos desenvolvidos para grandes veículos de comunicação, como Folha de São Paulo, Metro e MTV, além de trabalhos editoriais e institucionais.







Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental

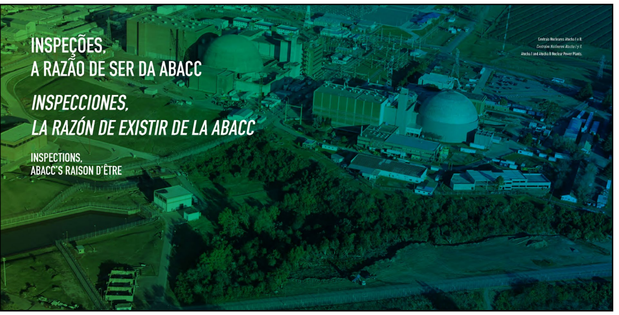


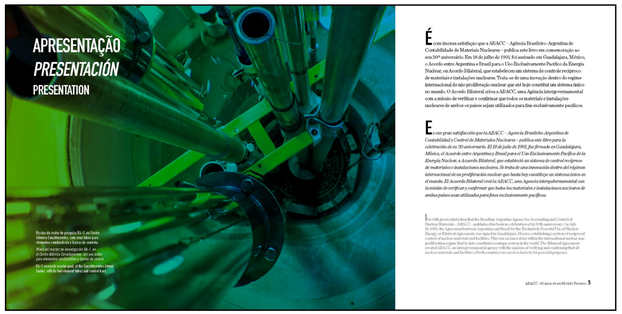


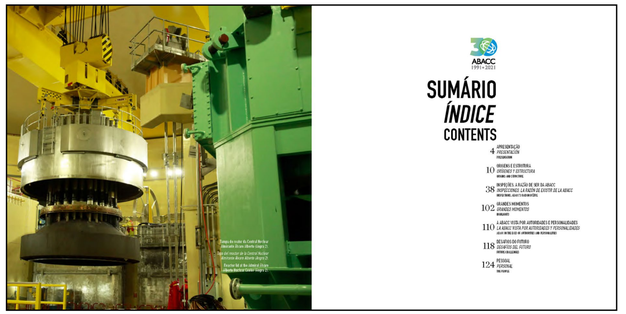
Direção de Arte
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

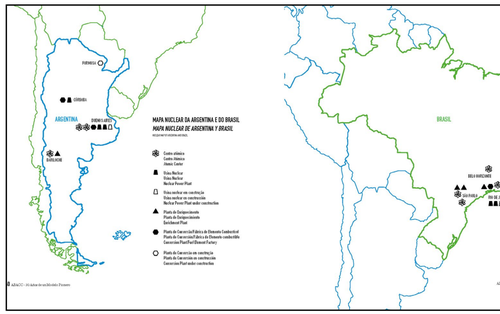
Projeto gráfico e desenho para publicação da ABACC. Desafios: Edição trilíngue em comemoração aos 30 anos da entidade, que nunca havia investido em publicações dessa escala (com produção e edição de material fotográfico inédito, infográficos, linha do tempo e entrevistas com personalidades renomadas da área).

Aprecie mais









Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

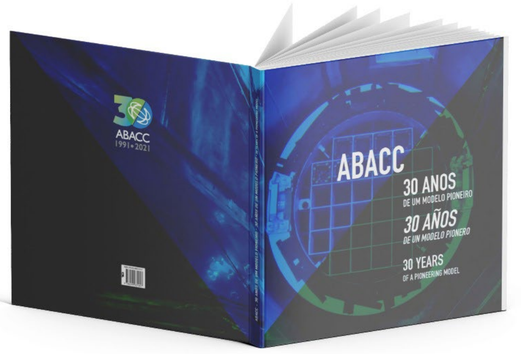
Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental





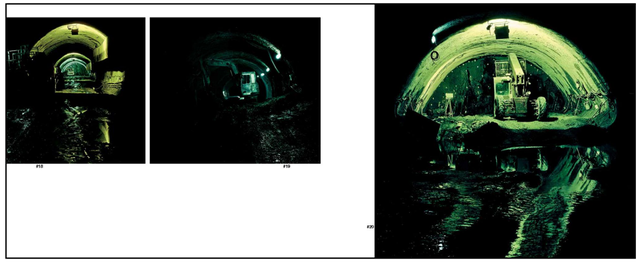
Direção de Arte
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Trabalho lindo desenvolvido para Rogério Canella, que fotografou as fases de construção da Linha 4 do metrô de São Paulo. Aqui o pensamento era: como distribuir o excelente material fotográfico do artista de maneira clara, limpa, mas também livre e dinâmica.

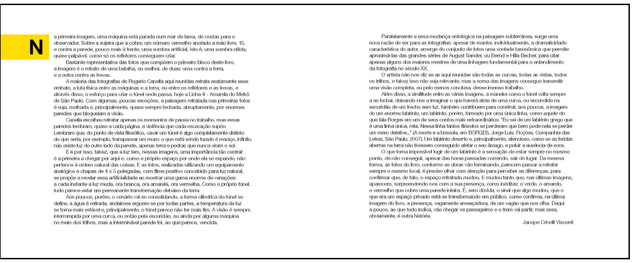
Aprecie mais











A primeira imagem, uma máquina está parada num mar de lama, de costas para o observador. Sobre a sujeira que a cobre, um número vermelho anotado a mão: 15, e contra a parede, pouco mais à frente, uma escritura artificial, toscamente riscada, quase palpável, como só os refletores conseguem criar.

Bastante representativa das fotos que compõem o primeiro bloco deste livro, a imagem é o retrato de uma batalha, ou melhor, de duas: uma contra a terra, e a outra contra as trevas.

A maioria das fotografias de Rogerio Canella aqui reunidas retrata exatamente esse embate, a luta física entre as máquinas e a terra, ou entre os refletores e as trevas, o abissal disso, o esforço para criar o túnel onde passa, hoje a Linha 4 - Amarela do Metrô de São Paulo. Nessas duas escolhas, a princípio relativamente simples, as primeiras fotos já saja, evidentes e principalmente, quase sempre lembrada, abruptamente, por enormes paredes que bloqueiam a visão.

Canella escolheu evitar apenas os momentos de pausa no trabalho, mas essas paredes lembram, quase a cada página, a violência que cada escavação supõe. Lembram que, do ponto de vista filosófico, cavar um túnel é algo completamente distinto do que seria, por exemplo, transpassar um muro: o que está sendo furado é maciço, infinito, não resta luz do outro lado da parede, apenas terra e pedras que nunca viram o sol.

E é por isso, talvez, que a luz tem, nessas imagens, uma importância tão central: é a primeira a chegar por aqui e, como o próprio espaço por onde ela se espraia, não pertence à ordem natural das coisas. E as fotos, realizadas utilizando um equipamento analógico e chapas de 4 x 5 polegadas, com filme positivo convertido para luz natural, ao projeto arrisca essa artificialidade ao exortar uma gama enorme de variações: ora ela é fria, ora é quente, ora é dura, ora é suave, ora é branca, ora é colorida. Como o próprio túnel, tudo parece estar em permanente transformação, debaixo da lama.

Aos poucos, porém, o cenário vai se consolidando, a forma dilacerada do túnel se define, a água é retirada, andaimes erguem-se por todas partes, a temperatura da luz se torna mais estável e, principalmente, o túnel parece não ter mais fim. A visão é sempre interrompida por uma curva, ou então pela escuridão, ou ainda por alguma máquina no meio dos trilhos, mas a interminável parede foi, ao que parece, vencida.

Paralelamente a essa mudança ontológica na paisagem subterrânea, surge uma nova razão de ser para as fotografias: apesar de manter, individualmente, a dramaticidade característica do autor, sensação do conjunto de fotos uma variada taxonômica que permite aproximá-las das grandes séries de August Sander, ou Bernd e Hilla Becher, para citar apenas alguns dos maiores mestres de uma linhagem fundamental para o entendimento da fotografia no século XX.

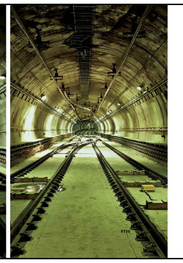
O artista não nos diz se as aqui reunidas são todas as curvas, todas as vistas, todos os trilhos, e talvez isso não seja relevante, mas a soma das imagens consegue transmitir uma visão completa, ou pelo menos conclusa, desse imenso trabalho.

Não disso, a semelhante entre as várias imagens, a maneira como o túnel volta sempre a ser retratado, ainda que de ângulos diferentes, como se fosse sempre o mesmo. Como se a escuridão, de um lado e outro dos trilhos, também contribuísse para construir, aos poucos, a imagem de um enorme labirinto, um labirinto, porém, formado por uma única linha, como aquele de que fala Borges ao cair de seus contos mais extraordinários: "Eu sei de um labirinto grego que é uma linha única, reta. Nessa linha tantos filósofos se perderam que bem poderia se perder um mero detetive..." (A morte e a bússola, em BORGES, Jorge Luis. Ficções. Companhia das Letras, São Paulo, 2007). Um labirinto deserto e, principalmente, silencioso, como se as feridas abertas na terra não tivessem conseguido abrir o seu timaço, e pudar a ausência de vozes.

O que torna impossível fugir de um labirinto é a sensação de estar sempre no mesmo ponto, devido convenção, apesar das horas passadas correndo, sair do lugar. Da mesma forma, as fotos do livro, conforme as obras vão terminando, parecem passar a retratar sempre o mesmo lugar. Mas, ao contrário do labirinto, o túnel parece ser, também, um lugar em transformação, ou, ao menos, um espaço refletindo a mudança. E, assim, ainda que, das últimas imagens, apareçam, surpreendendo nos com a sua presença, cores inéditas: o verde, o amarelo, o vermelho que cobre uma parede inteira. É, sem dúvida, o sinal que algo muda, que o que era um espaço privado está se transformando em público, como confirma, na última imagem do livro, a presença, ruidosamente arrepiadora, de um vagão que nos olha. Depois a pouco, ao que tudo indica, vão chegar os passageiros e o trem vai partir, mas essa, obviamente, é outra história.

Jacopo Crivelli Visconti







Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

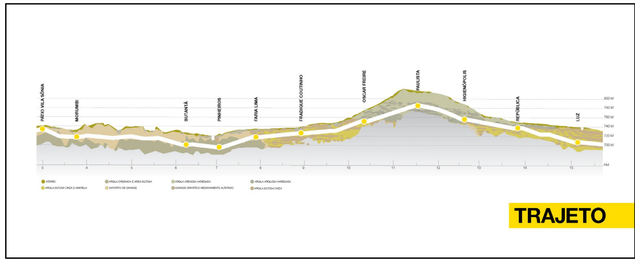
Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental



Direção de Arte
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

O jornal Metro era um tablóide distribuído nas ruas de várias cidades do mundo. No Brasil fui responsável pela adaptação e montagem dos templates, bem como o treinamento dos jornalistas que montavam suas matérias e a edição de arte da publicação.

Aprecie mais



















Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental





Direção de Arte Desenvolvimento de Projetos Gráficos

No mesmo modelo do Metro, a MTV Brasil lançou um tablóide de hard news mas com pegada descontraída e levemente irônica. Foi maravilhoso desenhar o projeto e fazer a edição de arte desse veículo histórico. Um dos melhores momentos da minha carreira.

Aprecie mais







Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental







Direção de Arte
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Na agência PROS desenvolvi projetos de PR digitais e impressos em formatos variados e para grandes empresas. Alguns projetos obedeciam o Guia de Marca das instituições (um desafio na leitura e interpretação das diretrizes) e outros desenvolvi desde o início.

Aprecie mais







Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

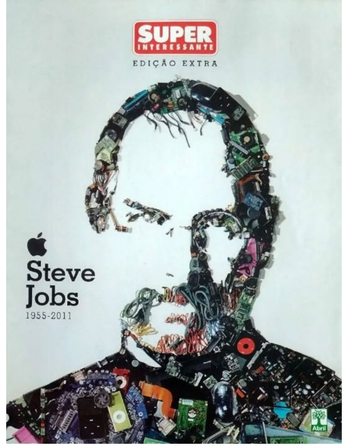
Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

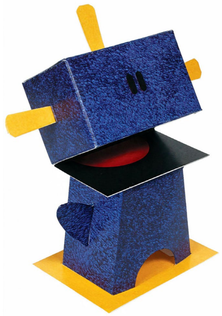
Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental

Design Editorial
Design Gráfico

Publicações, peças gráficas e projetos visuais para diferentes formatos e públicos, combinando direção de arte, informação, imagem e experimentação gráfica. Uma trajetória que reúne projetos editoriais, culturais, institucionais e digitais, com diferentes linguagens e abordagens visuais.























Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

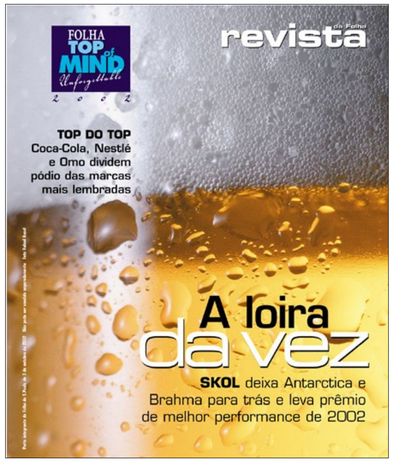
Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental

Design Editorial
Design Gráfico

A Folha de São Paulo foi minha grande escola no Design Editorial. Lá travei conhecimento com notáveis mestres e atuei como designer e editor de arte para várias publicações especiais e também nas edições diárias do jornal.



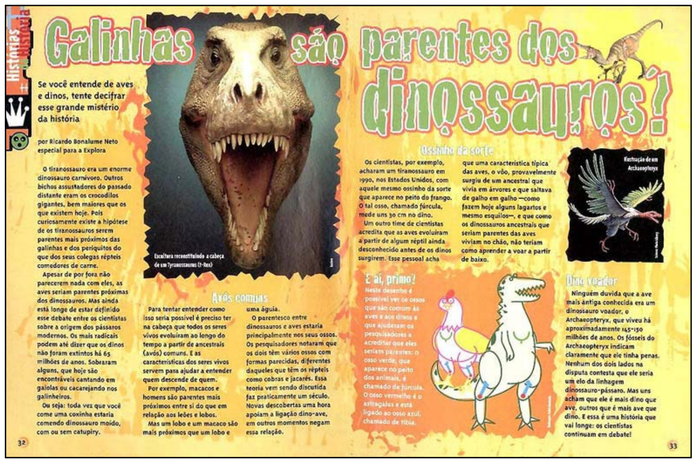


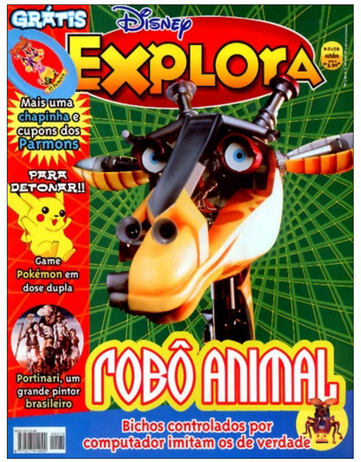




Aprecie mais







Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

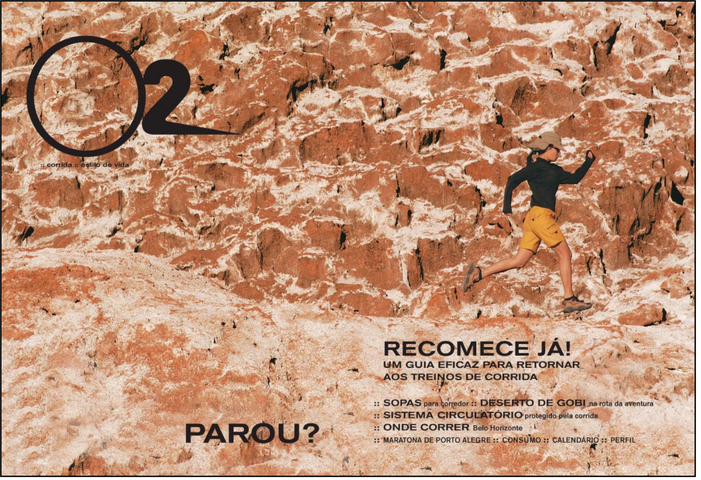
Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental

Design Editorial
Design Gráfico

Passei um período muito interessante na editora Esfera BR produzindo matérias sobre corrida e ciclismo. O esporte fornece matéria-prima e material fotográfico excelente para um desenho criativo, vigoroso e descontraído.

Aprecie mais













Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

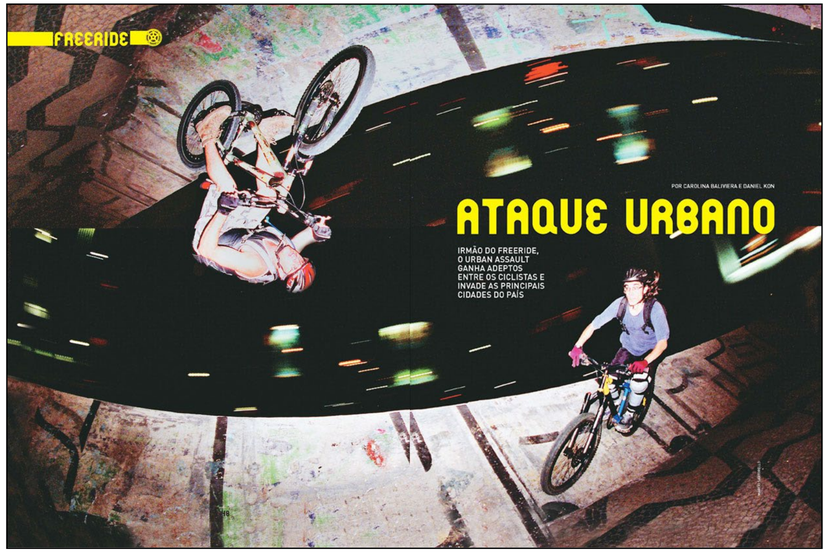
Design Editorial | Design Gráfico

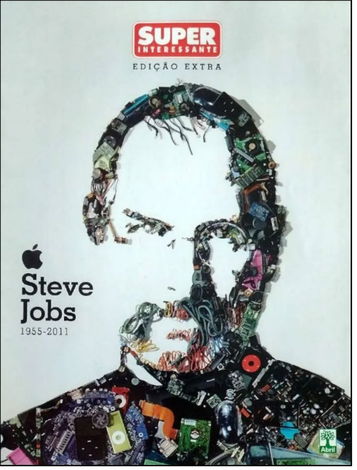
Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental





Design Editorial
Design Gráfico

Na Editora Abril tive o prazer de desenhar para revistas renomadas em equipes excelentes. Além das revistas também desenhei para projetos diferenciados da editora, como o Planeta Sustentável.







Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental





Design Editorial
Design Gráfico

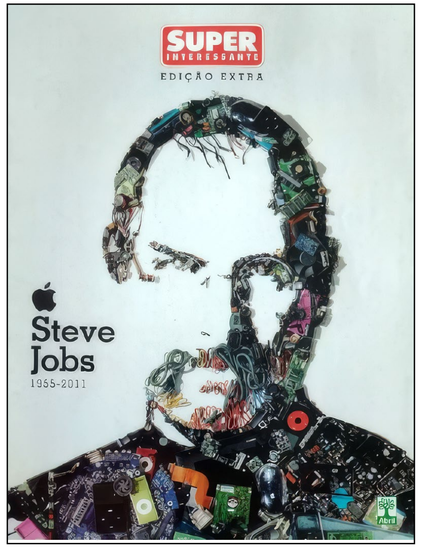
Trabalhei na edição extra da Super Interessante sobre o Steve Jobs. Os trabalhos estavam bem adiantados com ele ainda vivo. Jobs veio a falecer dias antes de termos tudo pronto. Imagina a correria!

Aprecie mais















Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental

Design Editorial
Design Gráfico

Planeta Sustentável: uma iniciativa da Editora Abril que publicava conteúdo de sustentabilidade nos véiculos da empresa. Muita criatividade, infografismo e ilustradores de peso para contar de maneira leve assuntos complexos.

Aprecie mais









Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

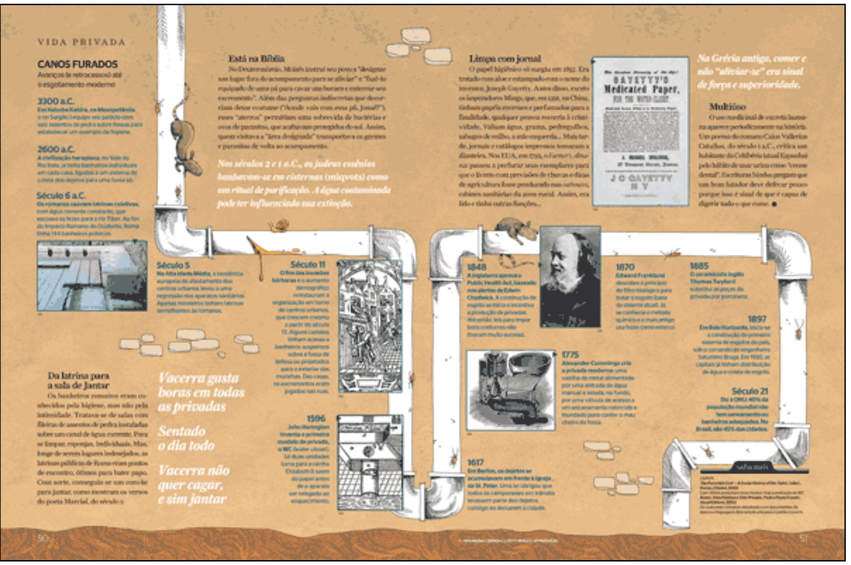
Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental





Design Editorial
Design Gráfico

No núcleo jóvem da Abril me diverti muito imaginando e desenhando matérias para Aventuras na História, Mundo Estranho e Mundo Estranho Games, trabalhando em conjunto com ilustradores e editores excelentes.

Aprecie mais



Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental



Design Editorial
Design Gráfico

Na Veja SP, além de contribuir na edição semanal com infografia e desenho de páginas, atuei em projetos especiais tanto no projeto gráfico quanto na criação e diagramação. Uma oportunidade de propor uma estética diferente em uma publicação com um padrão rígido por necessidade e princípio.

Aprecie mais



OFF-ROAD

ESPECIAL CARROS

AVENTURAS NA LAMA

Cinco sugestões de roteiros para quem nunca experimentou a sensação de rodar fora do asfalto

Jipe na Fazenda Santa Rosa: boa opção para iniciantes

FOTOS DIVULGAÇÃO

Gustavo Simon

Nos últimos tempos, jipes, picapes e SUVs (sigla em inglês para veículo utilitário esportivo) entraram para a galeria de modelos preferidos dos motoristas do país. Um levantamento da consultoria automotiva TSO Brasil constatou que, entre 2000 e 2010, a participação desse tipo de carro sobre o total comercializado por aqui aumentou de 1% para 7,6% — de 13 690 unidades no início da década para mais de 217 000 no ano passado. No mesmo período, a oferta de produtos como esses subiu de onze para trinta modelos. A cidade de São Paulo é o maior mercado, concentrando quase 30% do volume de negócios de montadoras como a Mitsubishi. "Além do status que esse tipo de carro confere, as pessoas sentem-se mais protegidas em caso de acidente", analisa Cacá Clauset, sócio da TSO Brasil.

Ciclosamente, boa parte dos proprietários investe pesado para adquirir um automóvel da categoria (os preços começam na faixa de 60 000 reais e podem chegar a 800 000 mais), mas passa a vida sem tirar seus principais recursos, gritando seca máquina apenas no asfalto. Várias pesquisas realizadas pelos fabricantes mostram isso. Segundo uma encomendada pela Nissan, cerca de 90% dos condutores não utiliram com frequência o sistema de tração integral. Outro estudo, patrocinado pela Troller, indicou que apenas 10% dos clientes já haviam levado seu veículo para trilhas off-road. Trata-se de enorme desperdício, na visão dos especialistas no assunto. "Esses automóveis respondem muito melhor na estrada e na chuva", afirma João Roberto Gaioto, instrutor de condução 4x4.

Um dos principais motivos para essa falta de hábito é a falsa impressão de que uma aventura do tipo exige coragem e habilidade dignas de um piloto do rali Paris-Dakar. Na verdade, é possível fazer passeios interessantes — e sem riscos — em diversos trechos próximos à região metropolitana ou viagens curtas a municípios como Atibaia, variando de paisagens e desafios. "Mesmo sem grande experiência no assunto, dá para realizar boas travessias em trechos com areia e riachos", diz Julio Florez, diretor do Jeep Clube do Brasil. Nas páginas a seguir, há cinco sugestões de roteiros, com níveis diferentes de dificuldade, para quem deseja experimentar a sensação de sair do conforto do asfalto para colocar as rodas na lama.



CIDADE

ESPECIAL CARROS

UM DESAFIO URBANO

O excesso de veículos em São Paulo causa congestionamentos colossais, ameaça desde a saúde até o bolso da população

Tomás Chiaverini

A invenção do automóvel representou um marco inegável à sociedade. Mas, ao longo do século XX, a privilegiada relação do transporte individual provocou uma série de problemas. Nas grandes cidades, o excesso de veículos registrados (carros e ao 3,3 milhões circulam pelas ruas todos os dias), sem problemas são ainda mais graves. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 1 milhão de pessoas, no mundo perdem a vida, e quase o dobro desse número, ficam feridas ou ficam com sequelas graves em acidentes de trânsito, segundo levantamento do órgão encomendado pelo movimento Nossa São Paulo em 2010. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) da capital paulista registrou 1 065 atropelamentos ao ano passado (média de 3 por dia), 1 mil deles com vítimas fatais. Em 2011, até o início de novembro, esses números já somavam 1 057 e 1 011, respectivamente. Além disso, a poluição gerada pelos veículos é responsável por 90% das emissões de gases que provocam o efeito estufa, causa de doenças como asma e bronquite. Também no trabalho, o excesso de veículos também causa problemas nas vias urbanas, como as saídas e as economias.

Na saúde

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 2 milhões de pessoas morrem todo ano por causa de doenças respiratórias. Um dos principais fatores é a inalação de microparticulas que poluentes no pulmão e no coração sanguíneo. Cerca de 1,2 milhões dessas mortes ocorrem em países em desenvolvimento. Na Cidade do México, no ápice da poluição da capital do estado com a maior concentração de material tóxico no ar, antes da Cidade do México, em 1992, 1 400 pessoas foram atendidas por dia em hospitais da Secretaria de Saúde da Cidade do México. Grandes parte dessas pessoas sofriam de doenças respiratórias. Quando a poluição baixou, o número de atendimentos caiu para 400 por dia.

Na segurança

Imediatamente após que se deslocam em alta velocidade, os automóveis são os responsáveis por um número assustador de vítimas fatais. Segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), 1 357 pessoas perderam a vida no trânsito da capital paulista em 2010, uma média de quase 4 por dia. Quase metade das vítimas era pedestre. Muitas vezes, os acidentes envolvem motociclistas. Só nos primeiros dez meses deste ano, até outubro, 2 021 motociclistas foram fatalmente feridos em colisões ou quedas de veículos de duas rodas, o que representa 1,5% dos 134 502 pessoas atendidas no mesmo período. Em 2010, foram 2 406 vítimas fatais.



MOTOS

ESPECIAL CARROS

DESFILE MOTORIZADO

Alicionados mostram as máquinas que pilotam ao se aventurar pelas ruas da capital

Fabiana Guedes

O caótico trânsito paulistano obriga muita gente a buscar alternativas para escapar dos congestionamentos. Uma das saídas clássicas é adquirir uma moto. Mais de 917 000 delas circulam na capital, o que já representa 12,7% da nossa frota de veículos, segundo dados do Departamento Estadual de Trânsito (Detran). Entre 2001 e 2010, crescer 118% o número de pessoas que recorrem a esse tipo de transporte por aqui. O lado negativo do fenômeno é o aumento dos acidentes que envolvem motociclistas. Segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), a média de ocorrências com vítimas fatais por dia na cidade em 2010 foi de 1,3. Ainda assim, muitos aficionados adotam as duas rodas como estilo de vida. Entre eles, são variados os modelos e os preços de seus equipamentos. A ex-vereadora Soninha Francine, por exemplo, abandonou recentemente uma "velha Vespa" de 1986 e adquiriu uma Kawasaki CRZ i 50 SM, de 2011, que lhe custou 7 000 reais. Mas há quem prefira máquinas com valores que chegam aos 91 000 reais, caso do ator e diretor Jaime Matos, que pilota uma BMW GS Adventure de 1 200 cilindradas.

FOTOS DIVULGAÇÃO

Fabricante: Piaggio
Modelo: Vespa
Ano: 2010
Cilindrada: 150
Valor: 10 000 reais

Miranda Kassin,
Atriz e cantora

A atração vem da adolescência. Aos 14 anos, Miranda Kassin ganhou sua primeira Mobylette, presente de aniversário dos pais. Era uma XR, verde e branca, da marca Caloi. Mas a cantora já tinha uma ligação anterior com o veículo. "Nos meus tempos de criança, vivia montada na garupa da moto da minha irmã mais velha", lembra. Elegante passeavam, cantavam sucessos de Paul McCartney. Para Miranda, aliás, a música está muito ligada ao universo das duas rodas. Aos 19 anos, a cantora andou se para os Estados Unidos, permanecendo lá por cinco anos para estudar. Em uma ocasião, fez uma viagem de 25 dias entre os estados de Kentucky e Flórida com amigos americanos a bordo de duas Harley-Davidson, parando em várias cidades para assistir a shows do circuito underground. "Uma experiência inesquecível e definitiva", conta. Atualmente, guia uma Vespa Piaggio pelas ruas da Vila Madalena, onde mora. Não sem receio. "Infelizmente, os motociclistas desrespeitam e são desrespeitados em São Paulo", lamenta. "Mas me sinto livre como um pássaro quando estou acelerando."

HISTÓRIA

ESPECIAL CARROS

DE OLHO NOS PRÓXIMOS 50 ANOS

Após celebrar seu cinquentenário em 2010, o Salão do Automóvel aposta na interação com o público para se tornar um dos cinco maiores do mundo

Há meio século, os aficionados de carros em São Paulo têm destino certo a cada dois anos: o Salão Internacional do Automóvel. Responsável por apresentar as tendências e os objetos de desejo há gerações, o evento levou 750 000 pessoas ao Anhembi no ano passado. A 27ª edição, em outubro de 2012, promete maior interação entre público e expositores. "A meta é transformá-lo em um dos cinco melhores do mundo. Para isso, queremos propiciar um experiência única aos visitantes", conta Juan Pablo De Vera, presidente da Reed Exhibitions Alcantara Machado, responsável pela feira. Comuns em eventos internacionais, mas ainda não praticados por aqui, os test-drives podem ser a novidade, se houver espaço. O Anhembi, aliás, ficou pequeno já há alguns anos, e os organizadores reivindicam uma estrutura mais moderna. Da Vera afirma que o empreendimento tem capacidade para crescer 50% em número de visitantes se migrar para um local maior. Existe na Câmara Municipal um projeto para a construção de uma área de eventos onde seria construído um estádio em Pirituba. Se aprovado, o Salão pode ganhar casa nova.





OS DESTAQUES DE CADA ANO

1960 – Aero-Willys, DKW, Rural e Kombi

1961 – **Willys Interlagos,** Simca Chambord e Volkswagen 1.2

1962 – Aero-Willys 2600, Karmann-Guia, Jangada e Bandeirante

1964 – DKW-Vemag, Aero-Willys 65 e Veraneio

1966 – **Itamaraty Executivo**, Ford Galaxie e Puma

1968 – Corsel, Galaxie, Opala e Volkswagen Sedan

1970 – Alfa Romeo 2150, Corcel GT, Landau, Variant e Dodge Charger

1972 – Maverick e Puma GTB

1974 – Passat, Fusca 1.6, Caravan e Itaipu

1976 – Fiat 147

1978 – Diplomata, Chevette e Brasília

1981 – Gol, Voyage, Saveiro e Del Rey

1983 – Santana

1984 – Fiat Uno e Gurgel Carajás

1986 – BMW 735, Ferrari 328 e Porsche 911

1988 – Gol GTi, Veraneio e Parati 1.8

1990 – Monza

1992 – Saab 900, Suprema e Tempra

1994 – Uno Mille, Astra, Ford Ranger, Fiesta, Mondeo, Audi A6 e Kia Sportage

1996 – Corsa Wagon, Palio Weekend e Ka

1998 – Citroën Xsara, Classe A, Freelander, Peugeot 206, Brava, Corolla e New Beetle

2000 – Chrysler PT Cruiser, Ford Focus, Volvo S60 e Bora

2002 – Cayenne, Accord, EcoSport, Honda Fit e Citroën C3

2004 – Polo Sedan, Meriva e Ferrari 612 Scaglietti

2006 – Chevrolet Camaro, Jaguar XK e Mégane Cabrio

2008 – Pagani Zonda

2010 – Camaro, Ford Edge, Jac J6, Audi A1, Peugeot 3008, Volkswagen Jetta e Fiat Bravo



O evento de 2000: os organizadores reivindicam espaço maior

FOTOS DIVULGAÇÃO

Além dos carros...

Não são só Ferraris e Lamborghinis que atraem os visitantes: as recepcionistas também chamam atenção nos estandes. E sorrir não é a única exigência para as garotas. "Recebemos treinamento para falar sobre os veículos. É um trabalho duro, são horas em pé, de salto alto", diz a promotora Ananda Hausmann, há cinco anos na área. Além disso, é preciso saber driblar as cantadas — incessantes — do público masculino. "A mais comum é perguntarem se a modelo vem junto com o carro", afirma. Uma recepcionista recebe entre 200 e 250 reais por dia no Salão. "A maioria dos estandes exige o que chamamos de promotora AA: mais de 1,75 metro, manequim 36 ou 38, bonita e simpática", conta André Barion, da Barion Eventos, que envioi 180 profissionais para a última edição. Quem dá a palavra final sobre as escolhidas são os clientes. "A concorrência é grande, porque o Salão é uma vitrine para as modelos", diz Fernanda Lacerda, coordenadora de casting da Opção X Eventos, que possui mais de 30 000 profissionais cadastrados.

112 MILHÕES
de reais é a estimativa de valores movimentados por turistas que visitam o evento

15 000
empregos diretos e indiretos são criados

980 000
foi o recorde de visitantes, em 1978



Belas mulheres ao lado das máquinas: uma das receitas do sucesso

FERNANDO MORAES

Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

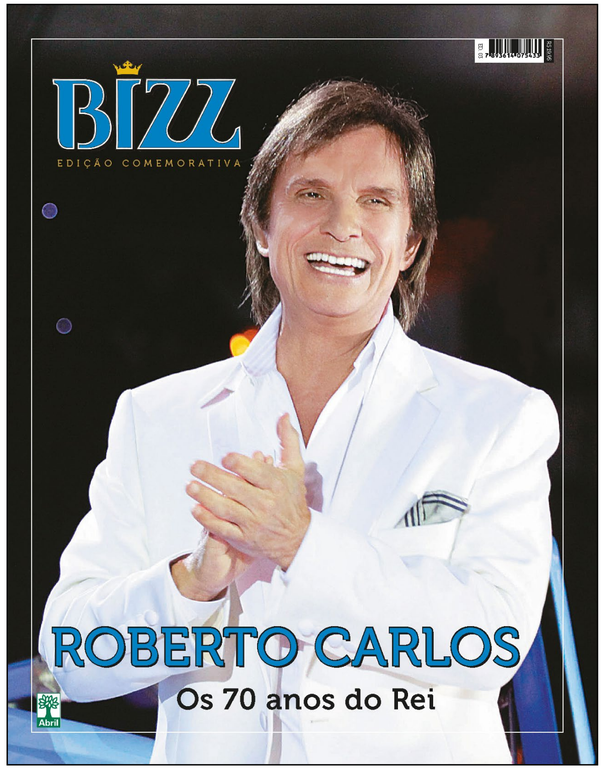
Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental

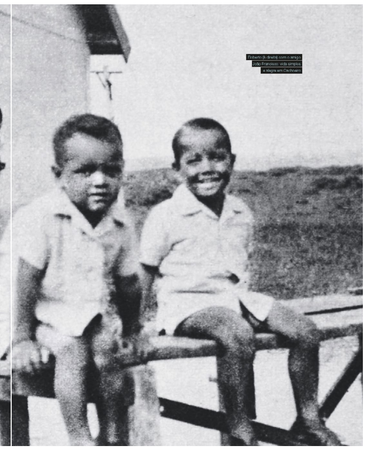


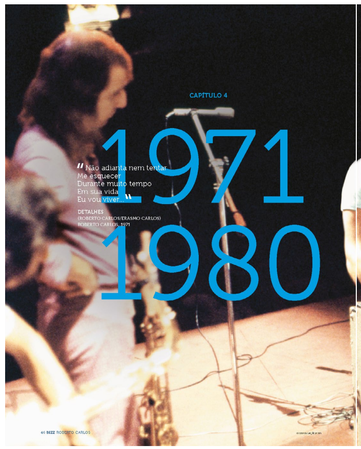
Design Editorial
Design Gráfico

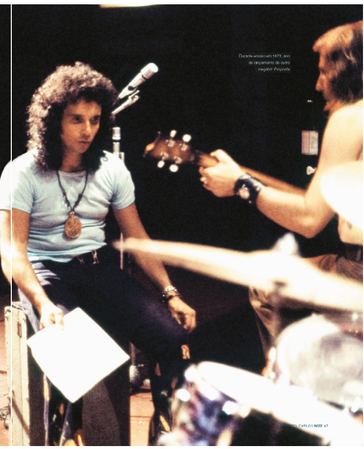
Na Bizz, trabalhando com uma paixão minha, a música, tive a oportunidade única de desenhar matérias em edições comemorativas. Como Roberto Carlos e...











Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental

Aprecie mais





Design Editorial
Design Gráfico

...U2. O mais legal dessas edições comemorativas é juntar história, trajetória e números dos artistas embalados por material fotográfico farto e potente.







Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

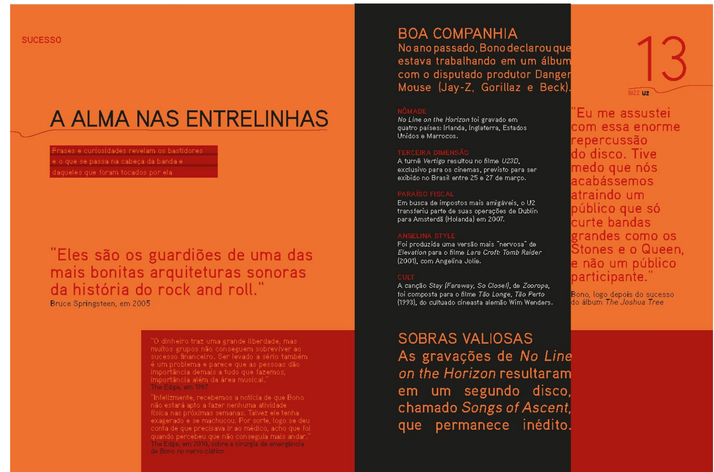
Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

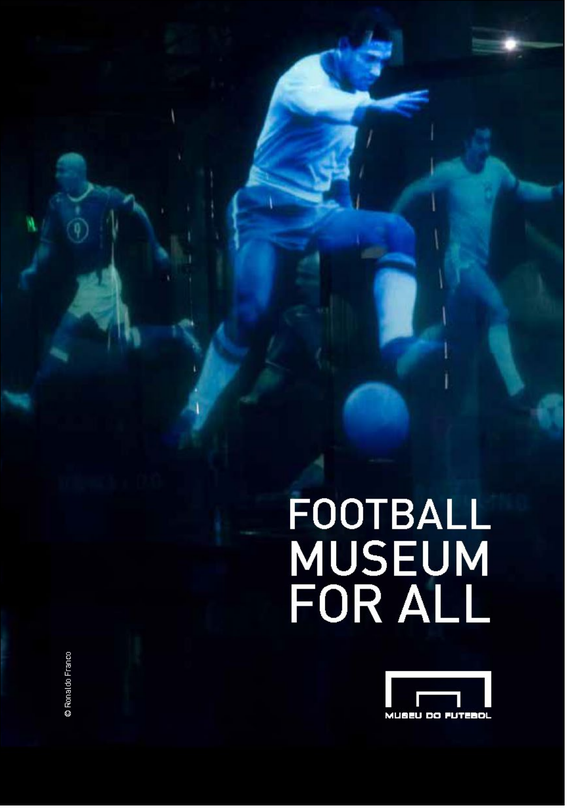
Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental

Aprecie mais





Design Editorial
Design Gráfico

Para o Museu do Futebol projetei e desenhei peças incríveis ao lado de pessoas incríveis. Um período ótimo, cheio de desafios pela característica educativa e inclusiva dos projetos do Museu. Grato e feliz por ter feito parte desse time.





Aprecie mais



Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental





Efeitos luminosos e fogos de artifício, tapete vermelho e 45 mil pessoas. A apresentação oficial de Daniel Alves foi o trocador sonhar alto com o São Paulo, e sugeriu que ali começava uma nova era. Naquela noite, diante de cerca de 150 jornalistas de todo o mundo, a diretoria aproveitou a ocasião e anunciou a retomada de um projeto ambicioso: a transformação do clube em uma Sociedade Anônima (S.A.).

A inspiração está no Bayern de Munique, que tem Adidas, Allianz e Audi como sócios minoritários, mas os exemplos de clubes-empresas bem-sucedidos estão por toda a Europa - incluindo as finalistas da última Liga dos Campeões, Liverpool e Tottenham. No Brasil, o modelo ainda é raro, limitado a times de abrangência estadual ou regional, mas o Tricolor está disposto a ser pioneiro entre os grandes.

Esta intenção ficou clara nas palavras do presidente Carlos Augusto de Barros e Silva, o Leco, o primeiro a discursar na apresentação de Daniel Alves. Com intenção de ficar marcado na história do São Paulo, ele foi acompanhado por uma pessoa muito próxima a fazer uma mudança significativa na reta final de seu mandato. A ideia é que este marco seja a inauguração para S.A., mas a política interna do clube ainda é obstáculo.

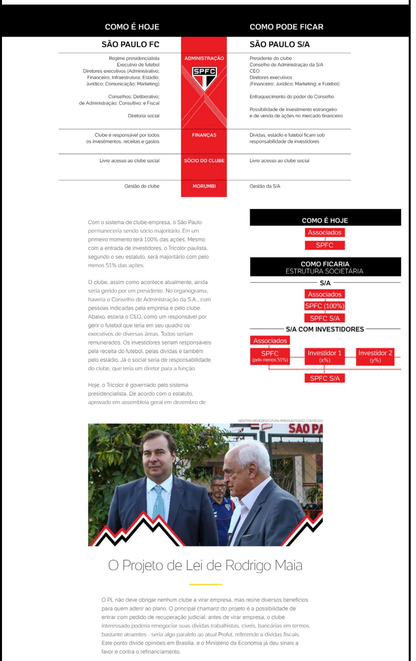
A semente de um clube-empresa no Morumbi foi plantada durante uma viagem do executivo de futebol do clube, Rai. Ele foi à Europa em busca de reforços no primeiro semestre e não apenas viabilizou a contratação de Daniel Alves, mas também foi abordado por pessoas interessadas a investir no Tricolor. Estas conversas conquistaram a atenção de Leco, e a roda da São Paulo S.A. começou a girar.



Política é obstáculo no São Paulo

Eleito presidente do São Paulo em abril de 2017, Leco deu sinal verde para a dupla de advogados Rodrigo Monteiro de Castro e José Francisco Manssur elaborar um estudo de separação do futebol profissional das atividades sociais e amadoras do clube. Eles são os mentores do Projeto de Lei que propõe a Sociedade Anônima do Futebol (SAF) como estrutura jurídica para empresas do futebol (PL 5082/16).

O texto foi apresentado a conselheiros e, em abril de 2018, parou nas mãos de José Eduardo Mesquita Pimenta, ex-presidente do Tricolor e um dos integrantes do atual Conselho de Administração. De lá para cá, pouco avançou. Leco entregou a peça para a avaliação do advogado Edmur de Andrade Nunes Pereira - especialista em direito societário. Em linhas gerais, o retorno foi positivo, mas o texto só voltou a ganhar força no Morumbi após a viagem de Rai à Europa, neste ano.



O Projeto de Lei de Rodrigo Maia

O PL não deve obrigar nenhum clube a virar empresa, mas reúne diversos benefícios para quem aderir ao plano. O principal chamariz do projeto é a possibilidade de entrar com pedido de recuperação judicial antes de virar empresa, o clube interessado poderia renegociar suas dívidas trabalhistas, cíveis, bancárias em termos bastante atraentes - seria algo parecido ao atual Profut, referendo a dívidas fiscais. Este ponto divide opiniões em Brasília, e o Ministério da Economia já deu sinais a favor e contra o refinanciamento.



"Porrada grande"

O depoimento acima dá uma ideia do tamanho do impacto da morte de Geraldo na vida de Zico, então um craque em ascensão no Brasil. Os dois estavam juntos no começo de carreira vestindo vermelho e preto. A relação da dupla era boa, mas o próprio Galinho admite que a habilidade do amigo, às vezes, atrapalhava.

Ídolo rubro-negro, Zico não se conteve ao falar do amigo. "Geraldo tinha todas as condições de ser um jogador fantástico. Faltava-lhe finalização. E eu brigava muito com ele neste sentido. Às vezes, ele ficava esperando alguém chegar e não tentava o gol. Uma vez, contra o Madureira, a partida estava clara, 40 e poucos minutos do segundo tempo. 0 a 0 e a gente entrou tabelando. A bola foi pra ele e eu vi que ele não chutava. Então, entrei na frente dele e botei pra dentro do gol, pô", relembra Zico.



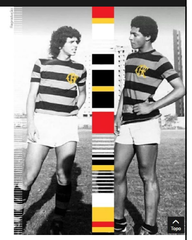
> Eu via, mesmo no pouco tempo que Zico e Geraldo jogaram juntos. Eles fizeram aquela famosa tabelinha Pelé e Coutinho, Coutinho e Pelé. Era Zico e Geraldo, Geraldo e Zico. Aquilo veio na minha mente, porque o meu avô me levava a São Paulo para ver o Santos, por causa daquele ataque

Rondinelli, ex-zagueiro, conhecido como "Leva da Vaga", e companheiro de Geraldo no Flamengo

Era uma estrela em ascensão no Brasil

As categorias de base do Flamengo ganharam o talento de Geraldo no início dos anos 70. O responsável por enxergar o potencial do meio-campo foi Mário Jorge Lobo Zagallo, que acumulava o comando do time principal na Gávea com o trabalho na seleção. O então tricampeão mundial testou o jovem mineiro entre os adultos e gostou do que viu.

Então a trajetória de Geraldo foi meteórica, com a conquista da Taça Guanabara de 1973 e o título carioca do ano seguinte.





Pelé ajudou família a receber renda de jogo-homenagem

responsaver pela operaçao, wilson junqueira (já falecido), foi absolvido. A mesma decisão foi concedida a Célio Cotecchia, profissional da área do Flamengo designado para acompanhar a cirurgia. Mesmo assim, Dr. Cotecchia precisou lidar com acusações vindas da família do jogador.

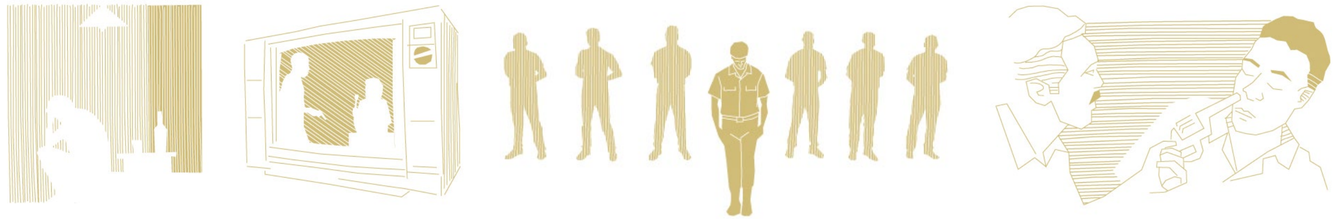
"Ele nunca teve problema de garganta, nenhum filho meu teve problema de garganta. Disseram que teve que operar para a hora que estivesse machucado, para não demorar a sarar. Eu falei com o médico: 'não, ele não morreu, o senhor matou ele'. O médico não respondeu nada, fiz um escândalo muito grande lá na porta do hospital, a rua ficou cheia de gente. Eu gritei mesmo: 'o senhor matou o meu filho'", disse Nilza Alves, mãe de Geraldo, hoje com 96 anos, em contato com a reportagem.



Design Editorial
Design Gráfico

No UOL mudou a mídia, mas não a vontade de narrar matérias com criatividade e empenho. Criei e produzi desde as ilustras até o desenho final, passando por infografia e motion graphics. Jornalismo bem feito e multimídia.

Acesse as matérias clicando nas miniaturas



Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental

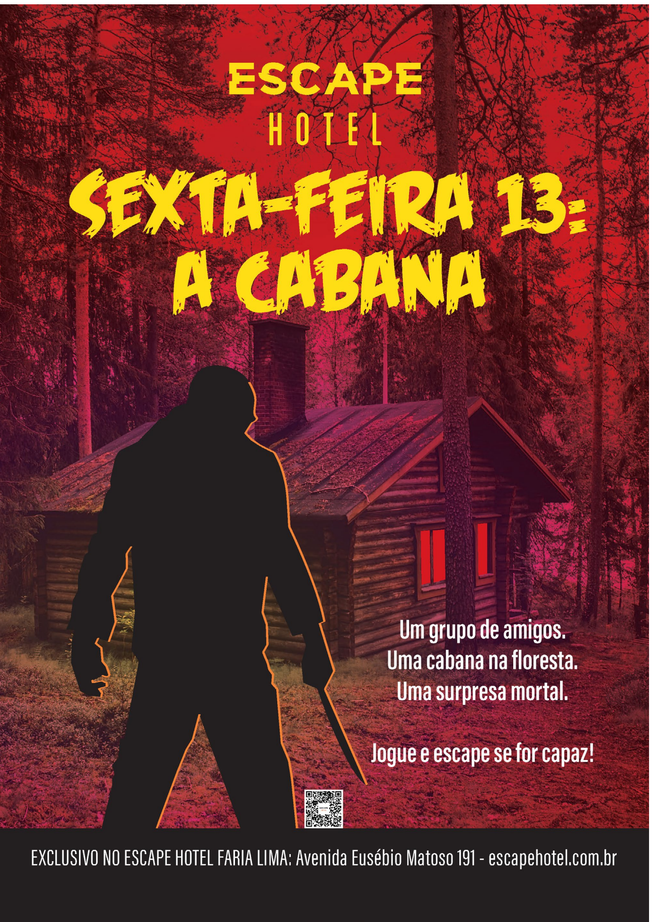




Design Editorial
Design Gráfico

Para o Escape Hotel criação de peças múltiplas, de mídias sociais a material promocional e cenografia das salas. Movimento, cores e misturas. Dinâmica e não convencional, com referências diretas ao universo do público.

Aprecie mais





Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental

















Design Editorial
Design Gráfico

Projeto sensacional para a página e mídias sociais da Palavra Cantada no Deezer. Baseado no Guia de Marca da banda desenvolvi a identidade, ilustrei e desenhei as peças. Supimpa!

Aprecie mais









Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

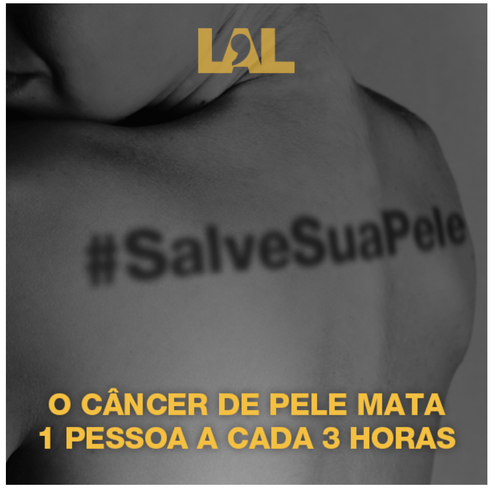
Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental



Design Editorial
Design Gráfico

Essa série foi muito bem sucedida em uma campanha sobre câncer de pele para o Instituto Lado a Lado pela Vida. Combinação de boa imagética e informação precisa para atrair e engajar o público.





Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental

Aprecie mais



Design Editorial
Design Gráfico

Nessas campanhas produzidas na PROS, a ruptura do desenho pela composição audaciosa gerou excelente resultado. Fui feliz na aprovação desse conceito ousado e incomum.









Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

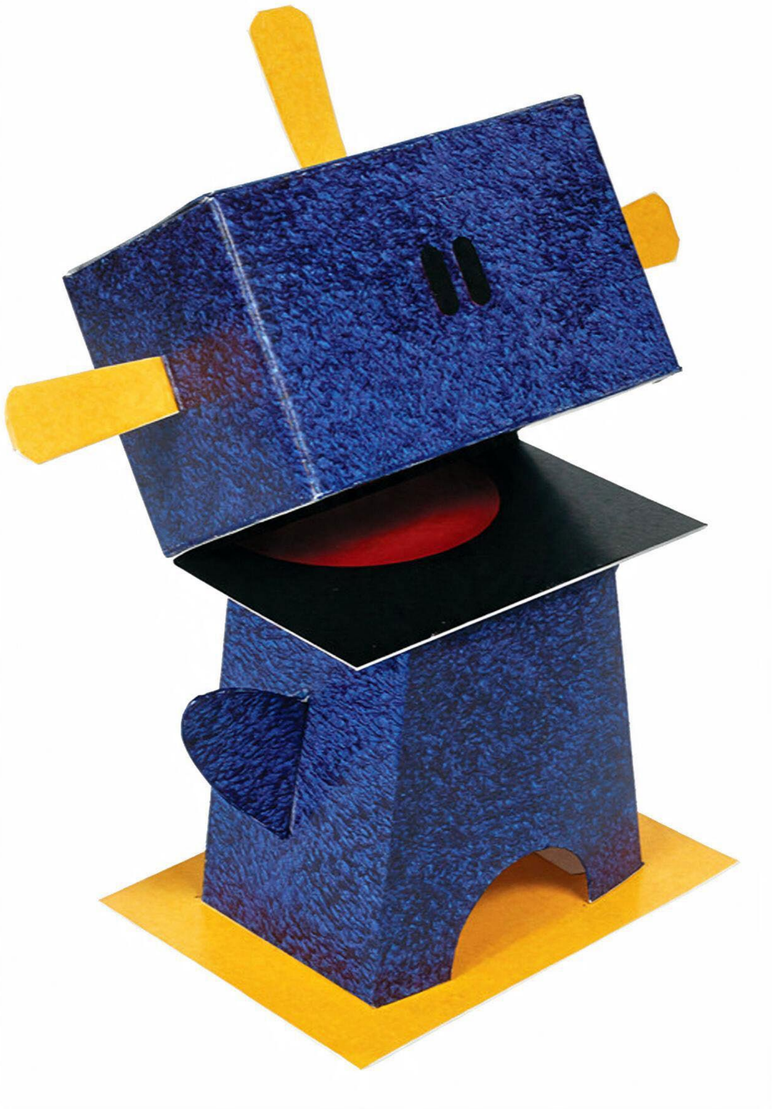
Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental

Aprecie mais



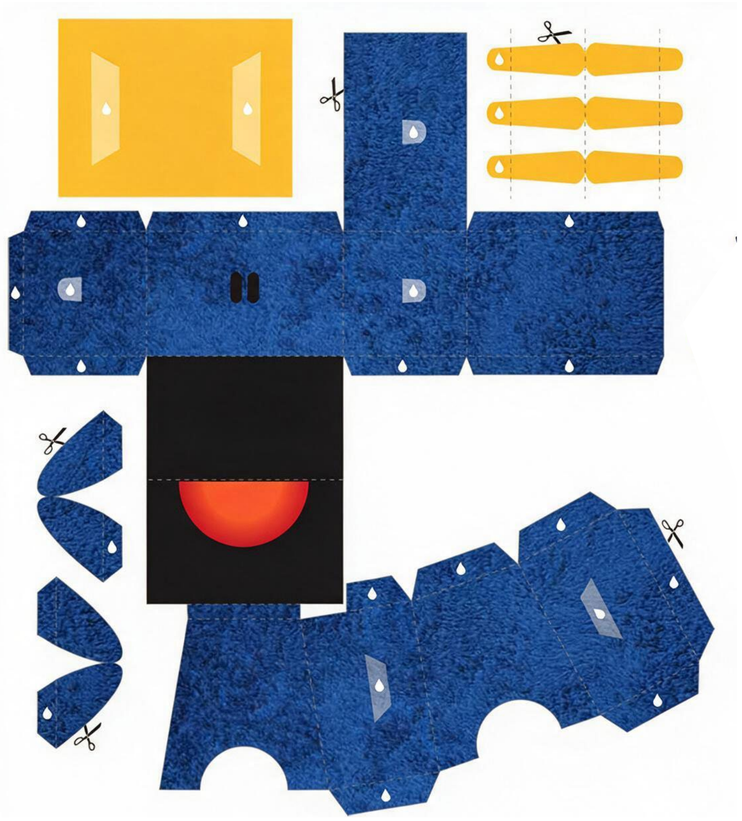


Design Editorial
Design Gráfico

Em meu período significativo na PROS a variedade de projetos me agraciou com a criação e produção desse toy para montar do mascote do Walmart. Lindeza de produto que me lembrou dos tempos de designer de embalagens.



Aprecie mais



Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental









Identidade Visual
Prototipação
Experiência do usuário

Articulação de conceito, linguagem visual e experiência do usuário. Os projetos apresentados mostram diferentes aplicações da identidade, da construção de marcas e embalagens à criação de interfaces, materiais digitais e experiências interativas.



FLUXSE
DIGITAL STRATEGY FOR SMART COMPANIES

MUDE
FILMES

A ESPERANÇA DO PEDRO BANDEIRA

Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

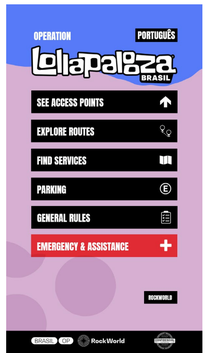
Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental







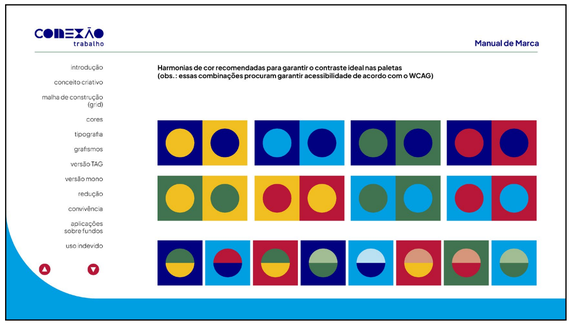


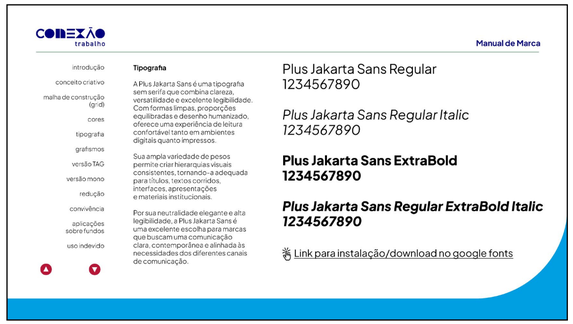
Identidade Visual
Prototipação
Experiência do usuário

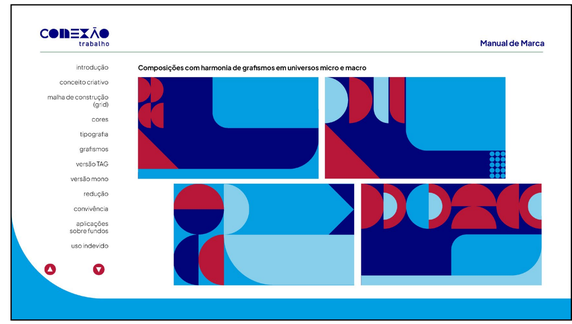
Projeto de Identidade Visual feito recentemente para a Conexão Trabalho, consultoria com atuação em estratégias sociais para empresas. Jornada de muito exercício, experimentação, questionamentos e parceria com o cliente.

Aprecie mais

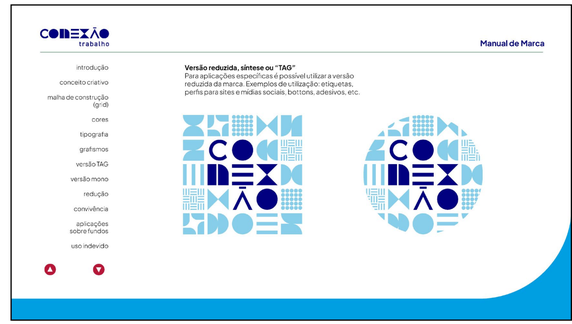












Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental

ESCAPE HOTEL

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

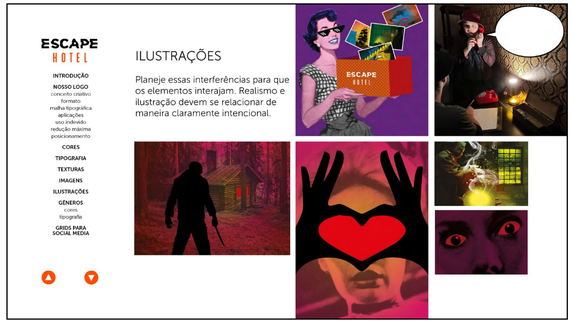
Identidade Visual
Prototipação
Experiência do usuário

Um KV muito interessante e divertido de fazer mas com um ponto de atenção: criar personalidade para cada gênero (terror, aventura e investigação) e unidade entre eles. Bebi muito na fonte dos grandes clássicos da cultura desses nichos.

Aprecie mais













Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

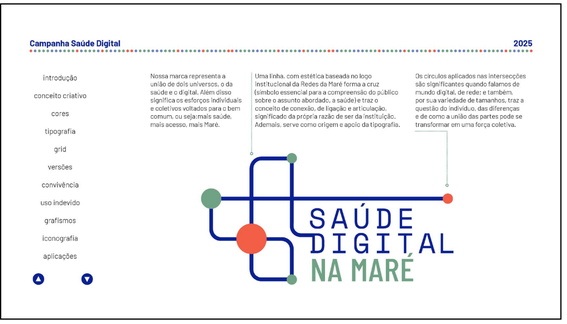
Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental

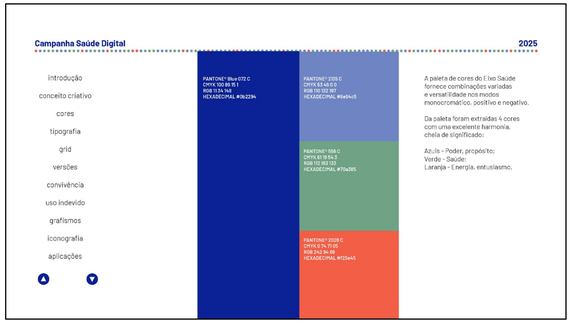
Identidade Visual
Campanha Saúde Digital 2025

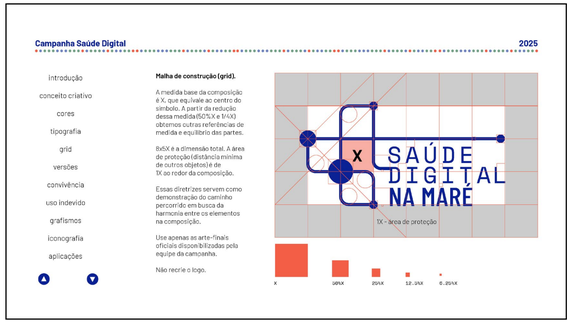
Identidade Visual
Prototipação
Experiência do usuário

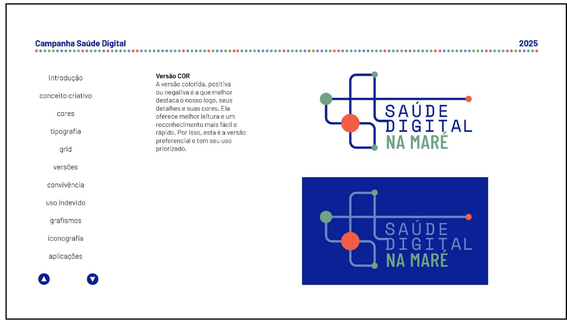
Um cliente que muito aprecio, a ONG Redes da Maré me convidou para vários projetos de divulgação de ações no território da Maré. Procurávamos uma narrativa que fosse um convite para as pessoas da região, muitas em situação vulnerável.

Aprecie mais









Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

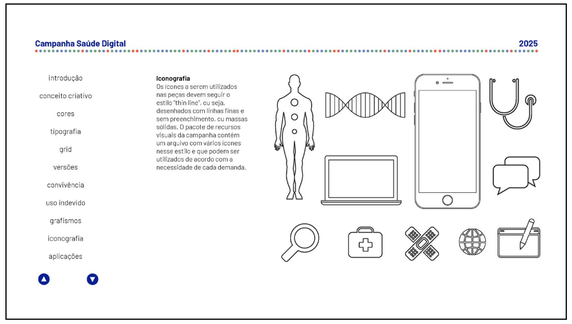
Design Editorial | Design Gráfico

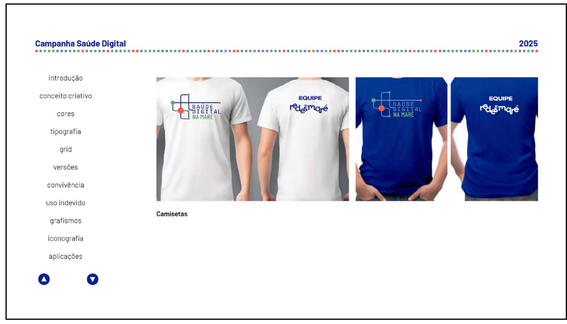
Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental







Identidade Visual
Prototipação
Experiência do usuário

Redesign parcial para a organização Instituto PAR. O cliente precisava mudar o nome e aproveitou para modernizar o conjunto. Ao mesmo tempo queria expandir o padrão para as submarcas que ofereciam: mestrado, editora, etc.

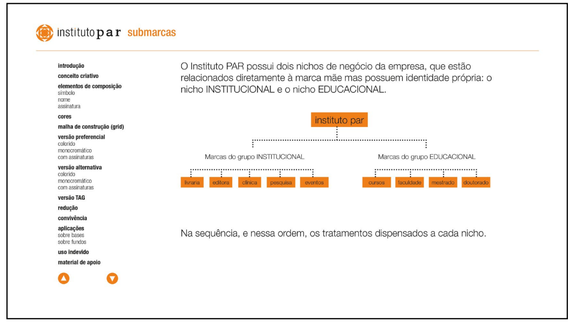
Aprecie mais













centro
paradigma
ciências do comportamento

Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental

Identidade Visual
Prototipação
Experiência do usuário

Aqui estão alguns projetos em que explorei símbolos, formas, cores e tipografia para encontrar soluções simples, marcantes e com a cara de cada negócio. Marcas que nascem de uma ideia e ganham forma.

Aprecie mais

A ESPERANÇA DO PEDRO BANDEIRA

CASA 44

MUDE FILMES

FLUXSE
DIGITAL STRATEGY FOR SMART COMPANIES

CUBIC VALUE

SUTURE SIM
SIMULADORES CIRÚRGICOS

Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

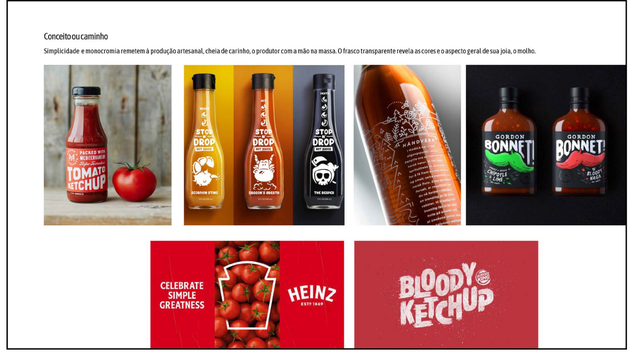
Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

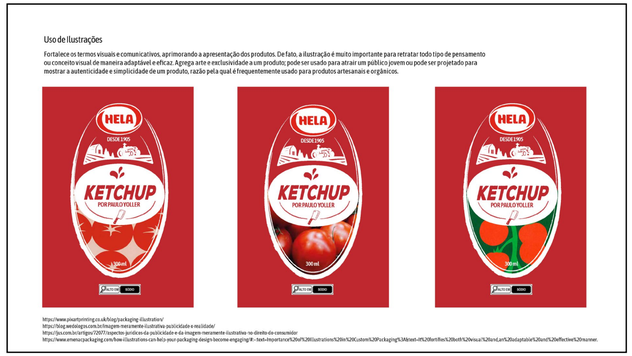
Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental

salleSGomes
CONSULTORIA









Identidade Visual
Prototipação
Experiência do usuário

Para a marca de temperos alemã Hela fiz um conjunto de embalagens para produtos diversos. A marca queria se aproximar do público brasileiro e remodelar o desenho para novos recipientes transparentes. Projeto completo que executei desde a pesquisa até prototipação e arte-finalização.

Aprecie mais



Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

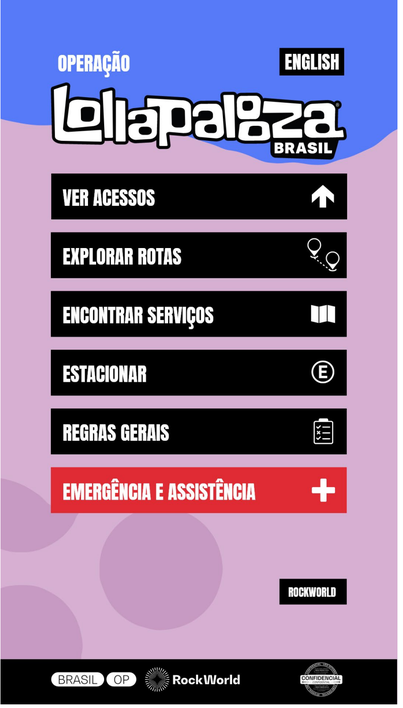
Motion Graphics | Narrativas Visuais

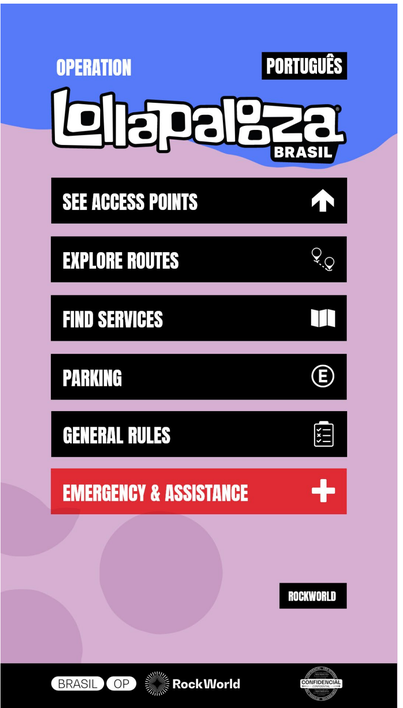
Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental







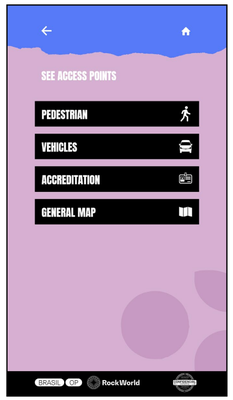




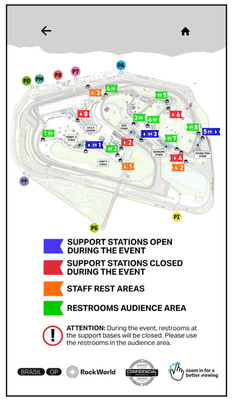
Identidade Visual
Prototipação
Experiência do usuário

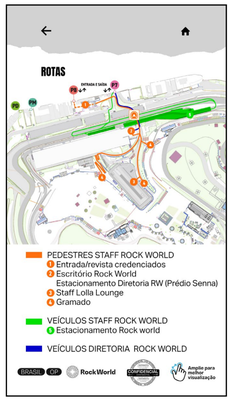
Como designer de sinalética no LollaPalooza desenvolvemos um protótipo mobile bilíngue pensado para facilitar a operação de um grande festival, reunindo em um só lugar acessos, rotas, estacionamento, serviços, mapas, informações de emergência.

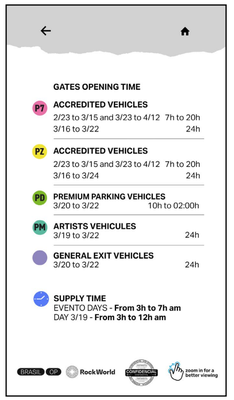
Aprecie mais

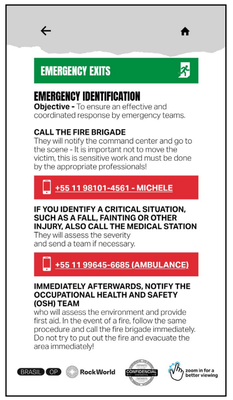


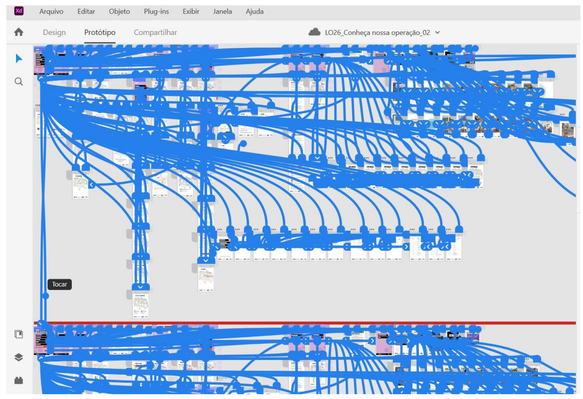


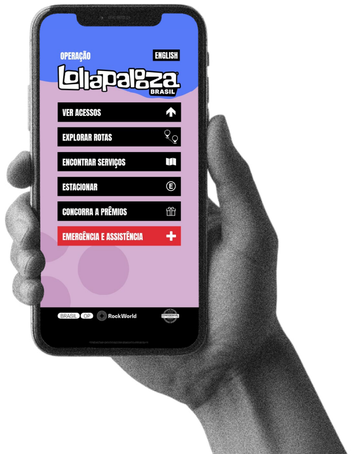












Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

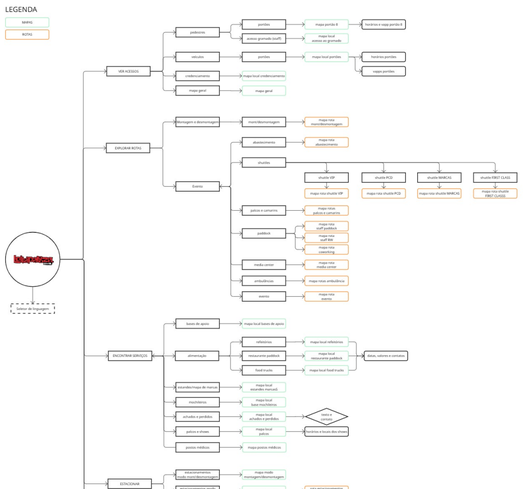
Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

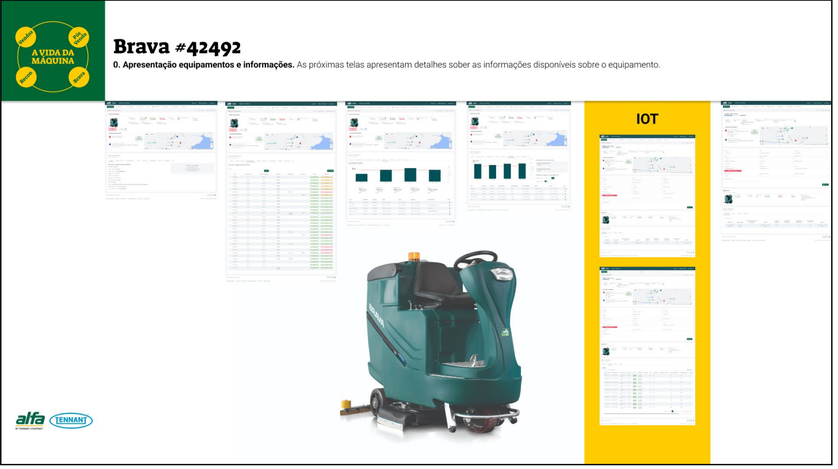
Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental





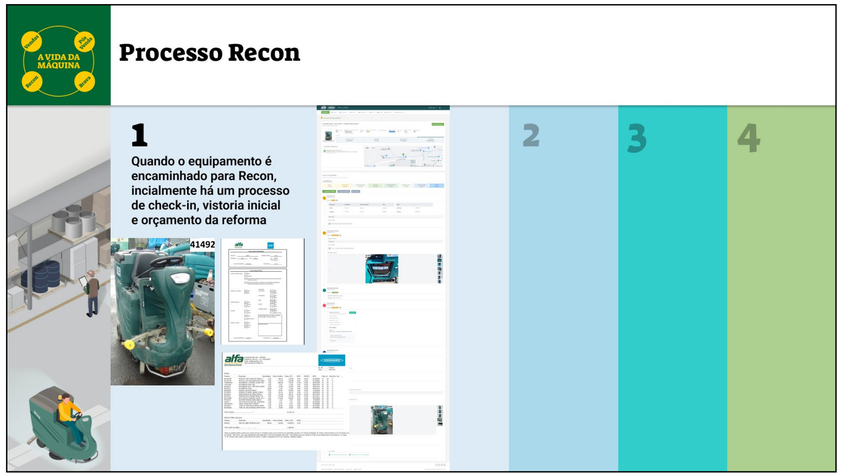


Identidade Visual
Prototipação
Experiência do usuário

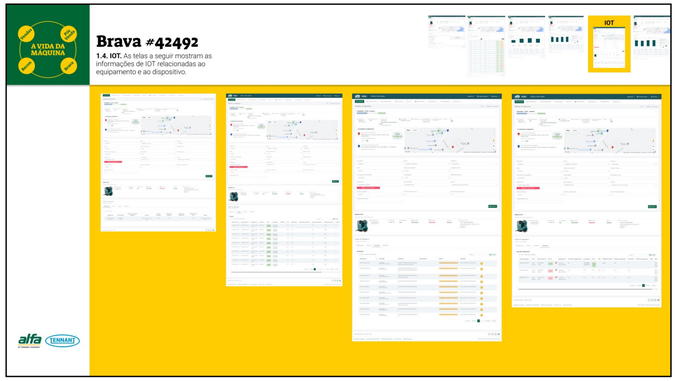
Projeto que combina identidade visual, prototipação e experiência do usuário para dar vida ao ciclo das máquinas Alfa — desde o reparo e manutenção até o pós-venda, uma interface contemplando fluxos visuais e narrativas gráficas.

Aprecie mais









Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

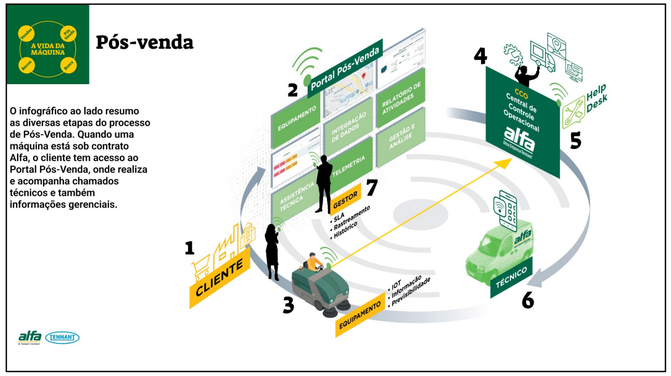
Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental



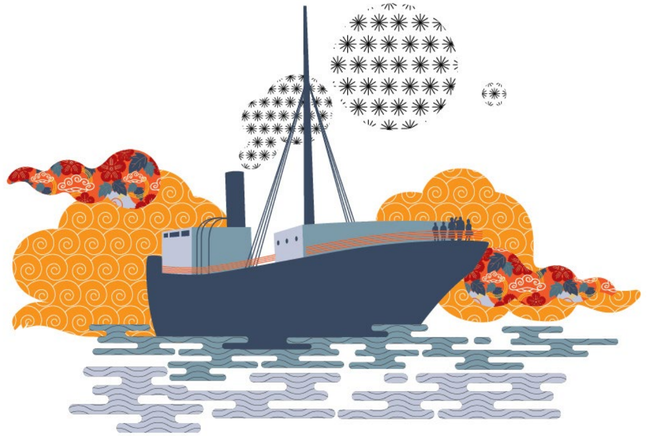
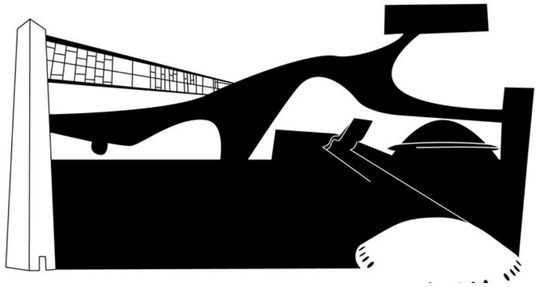


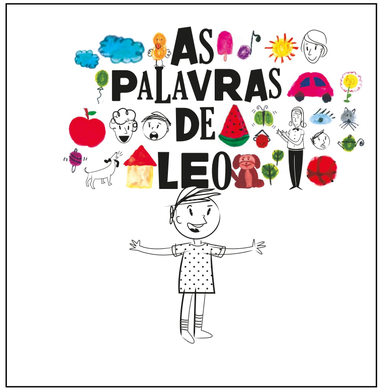


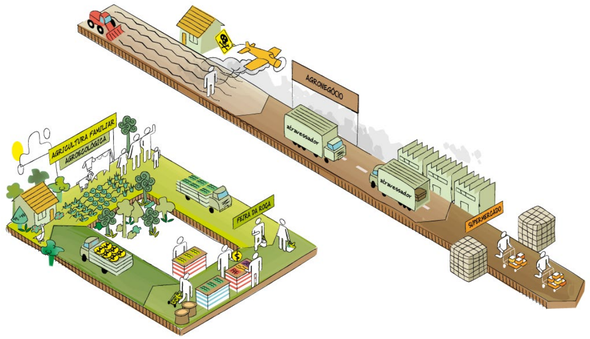
Ilustração
Pictografia
Infografia

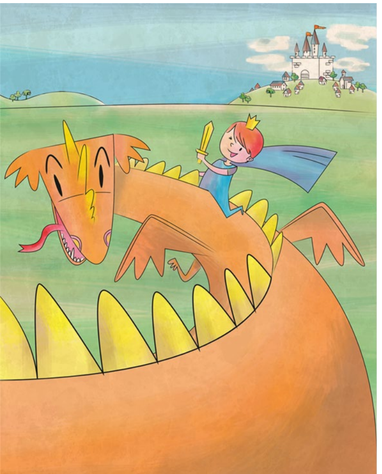
Criação de linguagens visuais para traduzir ideias, informações e conceitos, explorando desenho, síntese gráfica e narrativa visual. Projetos que combinam ilustração autoral, pictogramas e infográficos para tornar conteúdos mais claros, expressivos e envolventes.













Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental











Ilustração
Pictografia
Infografia

Conjunto de ilustrações para ações comemorativas de 70 anos da Panco. Para traduzir toda a jornada, buscar a origem foi essencial para incorporar elementos (simbólicos e gráficos) cujo significado enriquecem e ilustram as diversas fases da evolução da marca.

Aprecie mais

Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental



Cabe Dois



Pra Descer Todo Santo Ajuda



Através de Boleto



Herói Hesita

Ilustração
Pictografia
Infografia

Ilustrei 3 edições de 15 volumes da coleção Português Passo a Passo, do Professor Pasquale. Com um tom bem-humorado, o professor me forneceu frases que interpretei e tentei traduzir em cartuns de linhas simples e geométricas.

Aprecie mais



O Sequestro do Trema

Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental



2 Português passo a passo

Como **grafar** e **acentuar** as palavras 3

"**Cozida** a vapor"

"Quero te provar, cozida a vapor..." A música, conhecidíssima, é do pessoal do Skank, grupo mineiro. É faz pensar num problema interessante, o da diferença entre **cozida** e **cosida**. Dia desses, alguém me perguntou se é possível dizer que a carne foi **cozinhada**. A frase teria sido pronunciada em um desses programas de TV em que se fala de culinária. Armou-se o circo. Alguém afirmou que só se pode dizer "**cozinhada**"; se a carne fosse **cozida**, seria **costurada**. Não é bem assim. É melhor ir com calma. Aí está um dos mais terríveis problemas para quem escreve em português: as palavras de grafia parecida, de pronúncia parecida ou igual, mas de significado completamente diferente. Cozer, com "z", é sinônimo de cozinhar. Portanto não há nenhum problema em "a carne foi **cozida**", nem em "a carne foi **cozinhada**". E, pensando bem, também não há nenhum problema em "a carne foi cosida". Sim, porque **coser** é sinônimo de **costurar**. Minha mãe, por exemplo, italiana, autora de antológicos molhos, sempre cose a carne, que recheia com salsinha, queijo e alho, ao fazer o que em italiano se chama de *braciola* (lê-se "bratchiola"). Depois de **coser** a carne, frita-a em azeite e **coze-a** durante horas, em abundante polpa de tomate.

Coser, com "s", é sinônimo de costurar.
Cozer, com "z", é sinônimo de cozinhar.

Cheque e **xeque**

O prêmio "duro na queda" vai para cheque: "Crise nas bolsas coloca em **cheque** economia brasileira". Será que a economia do país é tão chinfrim que cabe em um mísero **cheque**? Além de significar soberano (entre os árabes), **xeque** é, no xadrez, a jogada em que o rei fica acuado. É o famoso **xeque-mate**. E é o que parece acontecer com a economia pátria, que está em **xeque**. É isso.

Eminente e **iminente**

Perdeu-se em alguma passagem? Vamos lá: cozer é sinônimo de cozinhar; coser é de costurar. Outra dupla que causa confusão é "**eminente**/**iminente**". Eminente é elevado, alto, ilustre: "Trata-se de um homem **eminente**". Iminente é o que está para acontecer: "Todos consideravam **iminente** a desvalorização da moeda". Diz o folclore político brasileiro que, certa vez, o reitor de uma universidade federal encaminhou pedido de suplementação de verba ao ministro da Educação da época. O reitor pedia ao "**iminente** ministro" que liberasse o dinheiro. O ministro teria respondido, ironicamente: "Já tomei posse. A verba será negada".

Caçar e cassar

Não são apenas os reitores que desconhecem essas diferenças. Muitas pessoas que trabalham nos meios de comunicação também escorregam. Com alguma frequência, jornais afirmam que juízes de direito saem por aí disparando tiros a torto e a direito. Sim, porque em títulos como "Juiz **caça** liminar" entende-se que o juiz está atrás da liminar, usando algum tipo de arma para capturá-la. Não se deve confundir **caçar** com **cassar**. Cassar é tornar nulo, sem efeito. Portanto o juiz **cassa** a liminar.

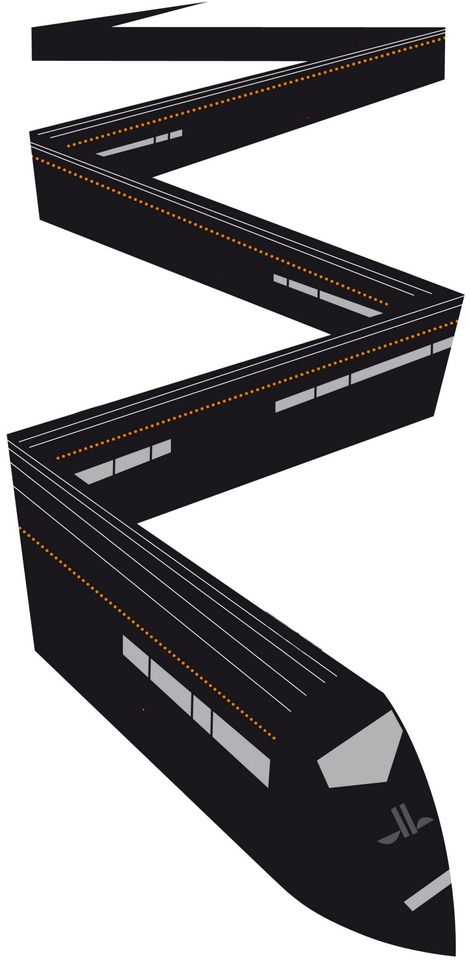
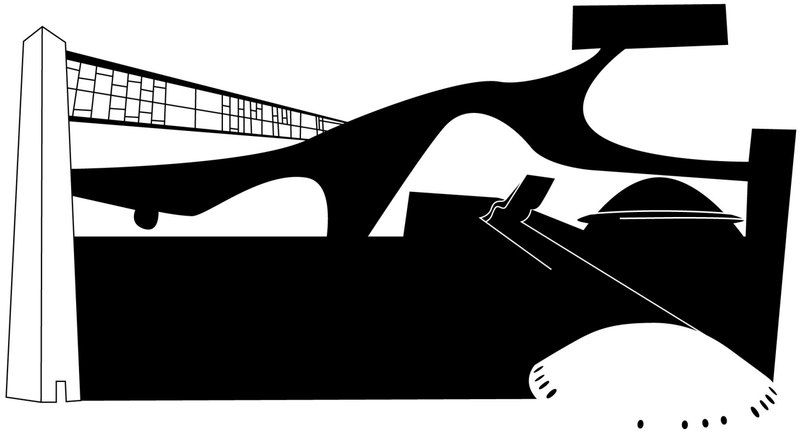
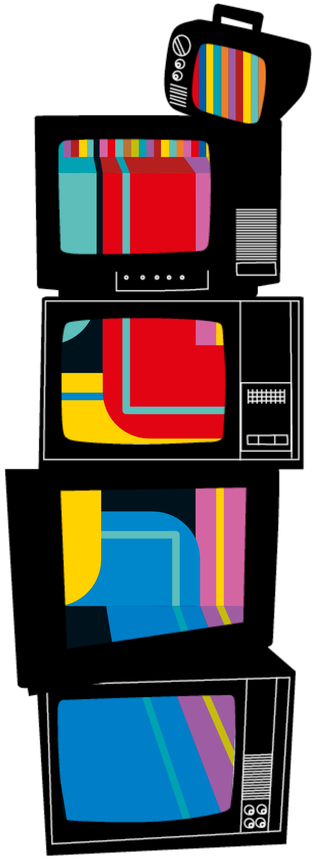


Ilustração
Pictografia
Infografia

No tablóide MTV na Rua tínhamos liberdade para abusar do minimalismo na ilustração e infografia de matérias e igualmente em montagens digitais mais elaboradas. A equipe era enxuta e o prazo curto mas o resultado bem satisfatório.

Aprecie mais









Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental

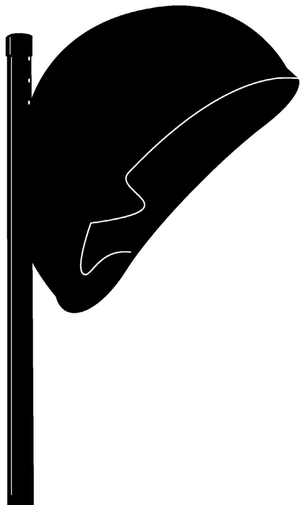




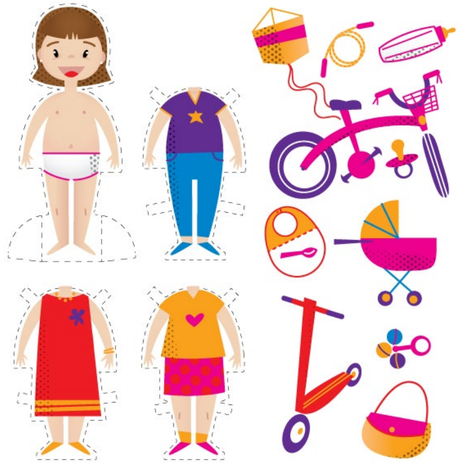


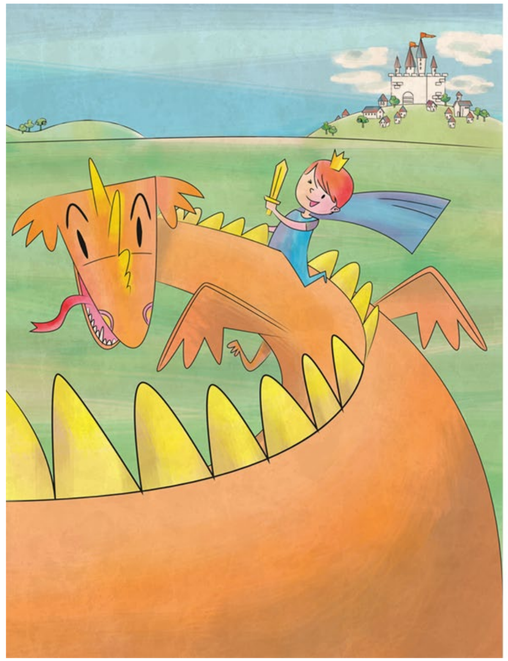


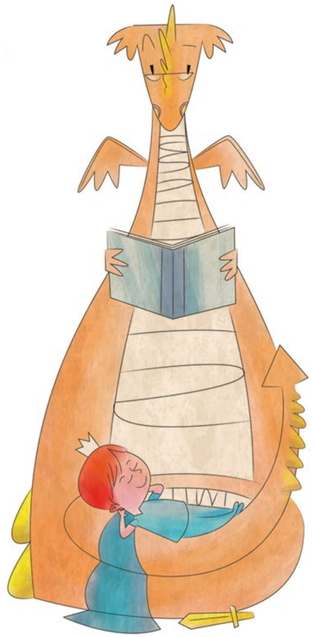
Ilustração
Pictografia
Infografia

Depois do encerramento de um período frutífero como editor de arte do Jornal Metro, meu sucessor encomendou uns trabalhos muito interessantes para ilustrar alguns especiais para Halloween, Dia das Crianças e Sustentabilidade.

Aprecie mais







Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental

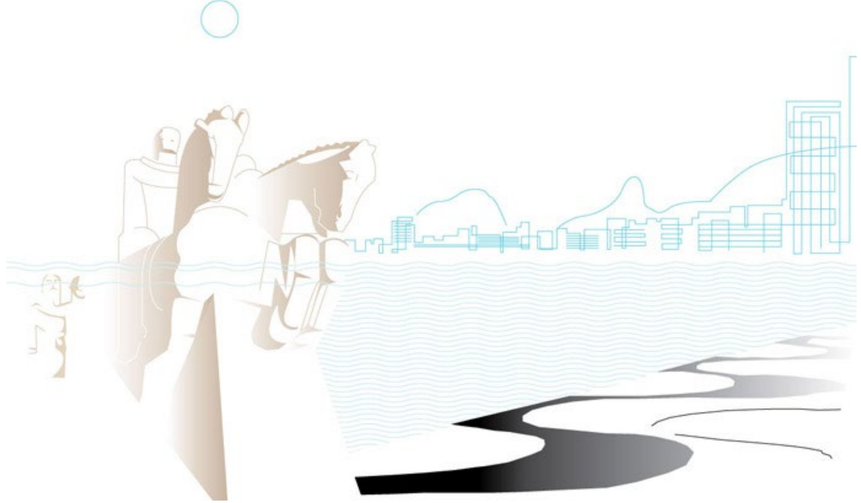
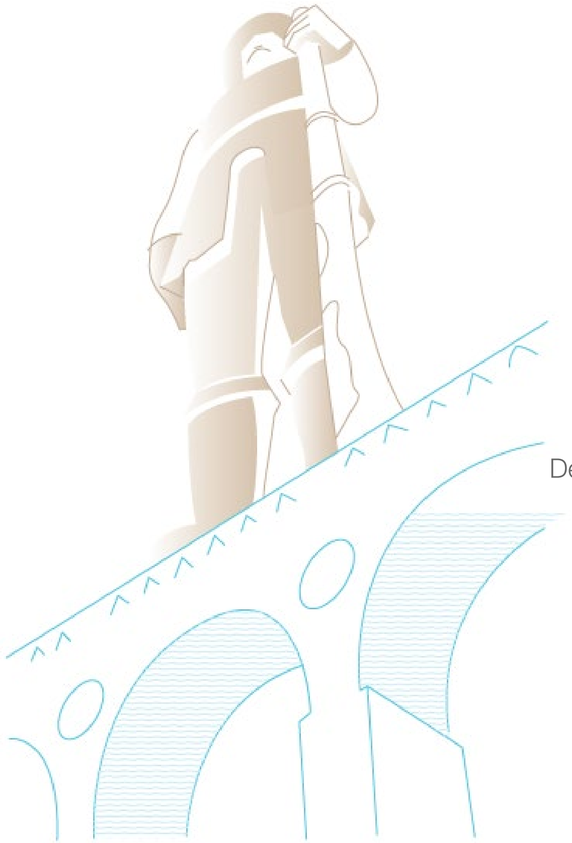


Ilustração
Pictografia
Infografia

Na Folha de São Paulo, além de colaborar como designer eu também tinha um espaço como ilustrador em matérias e capas para diversos produtos: Revista da Folha, Guia da Folha e Disney Explora.

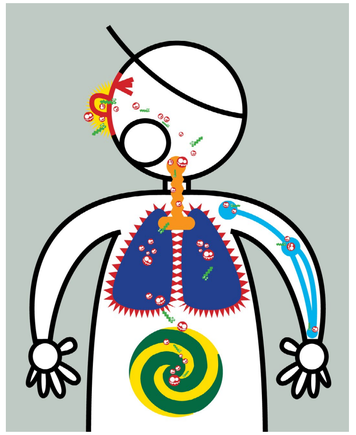
Aprecie mais















Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

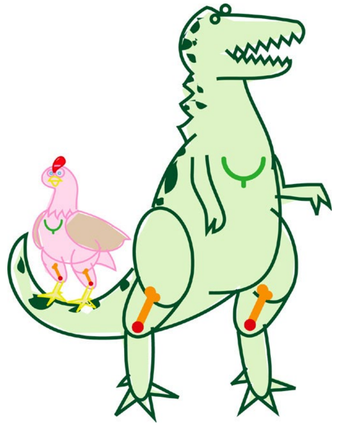
Design Editorial | Design Gráfico

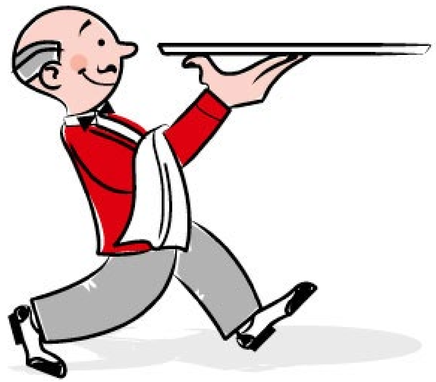
Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental







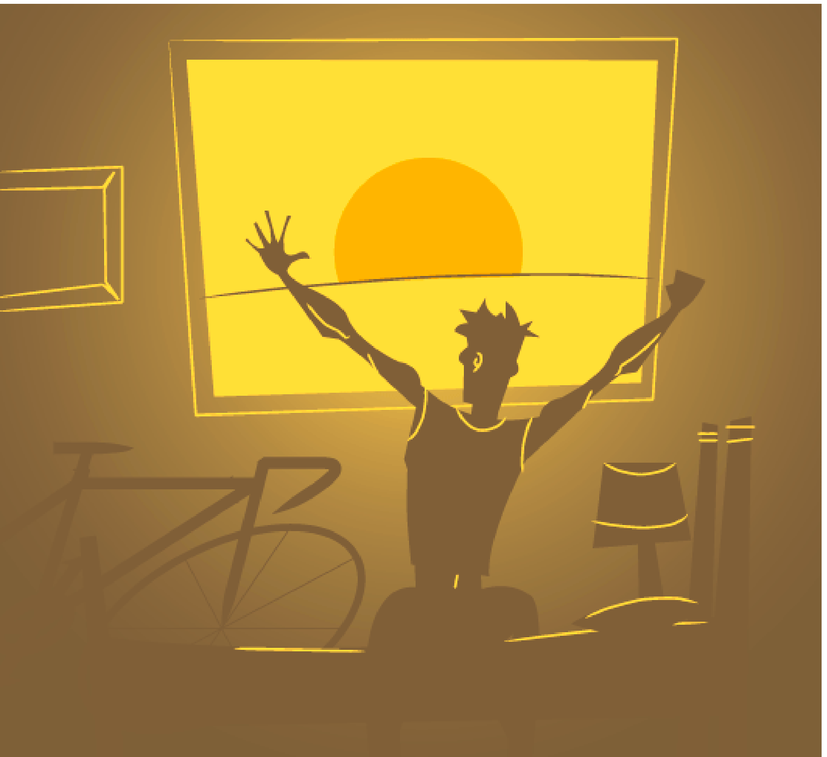
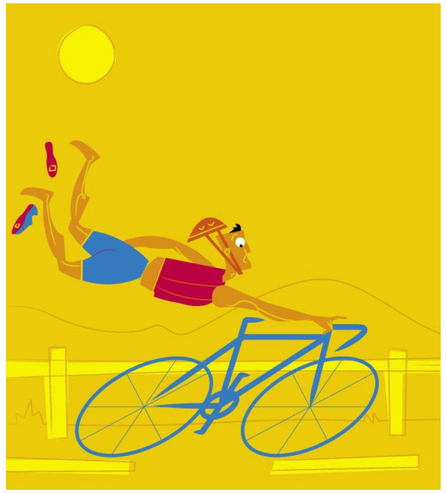
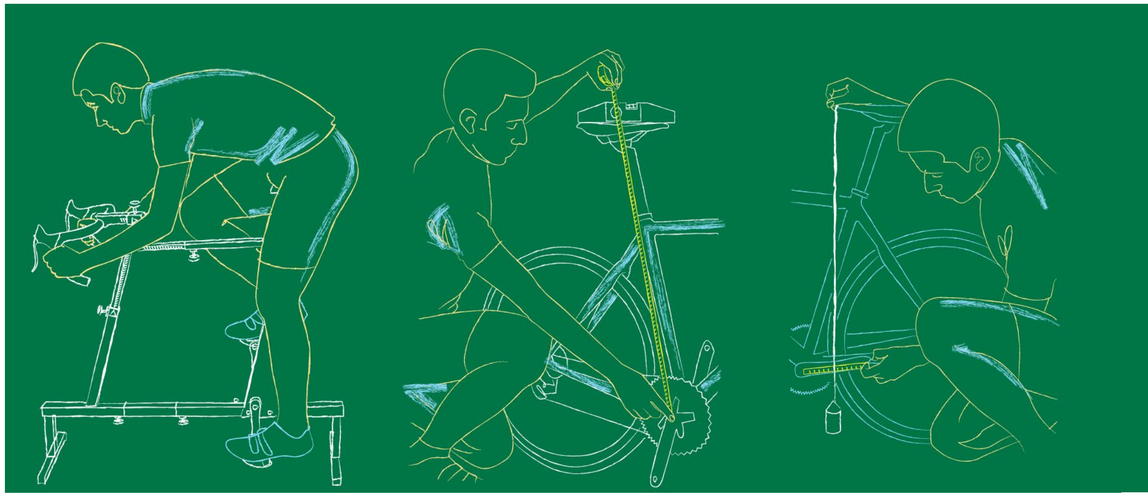




Ilustração
Pictografia
Infografia

Nas ilustrações produzidas para as revistas O2 e VO2 a utilização de arte vetorial pura e com traços influenciados pela história antiga do cartoon fornecia agilidade e praticidade nas correrias de fechamentos editoriais.





Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental

Aprecie mais

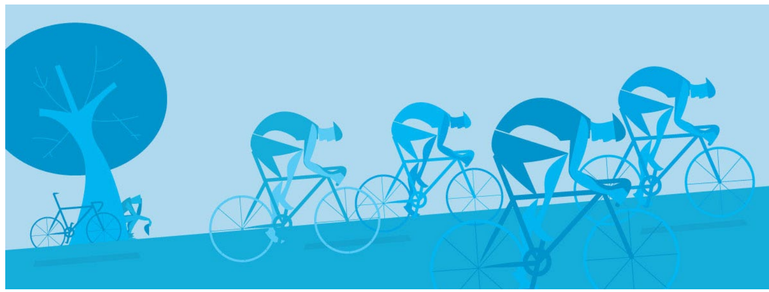
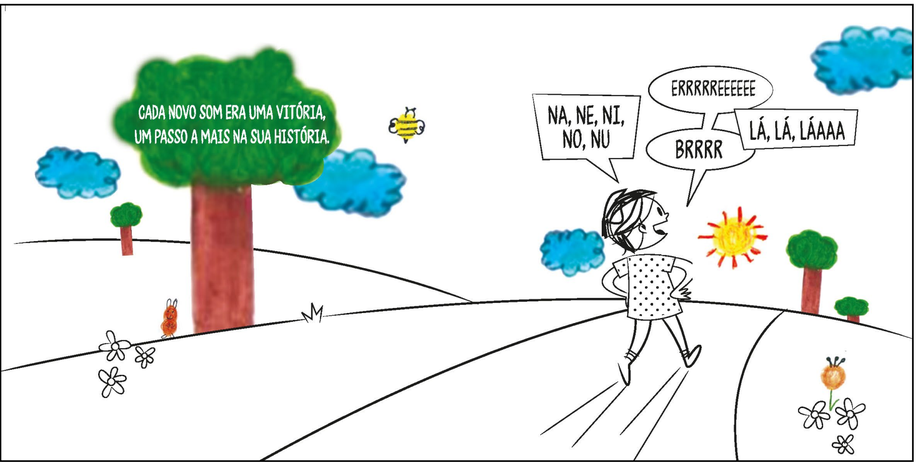


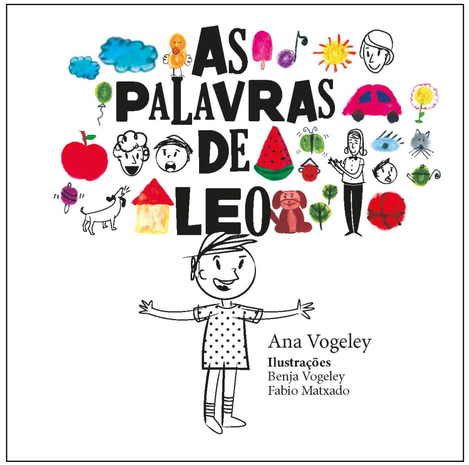


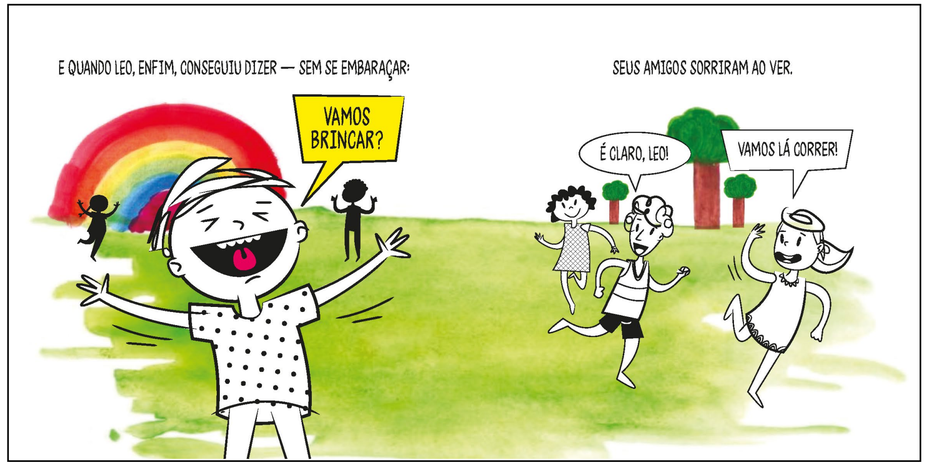
Ilustração
Pictografia
Infografia

As Palavras de Leo é um xodó meu. Sensibilizado pela lindeza da história resolvi, no meio do processo convidar o filho da autora para ser co-autor das ilustrações. A narrativa visual segue o conceito de progresso e evolução da história.

Aprecie mais









Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental

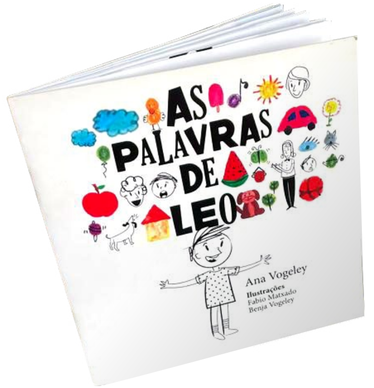


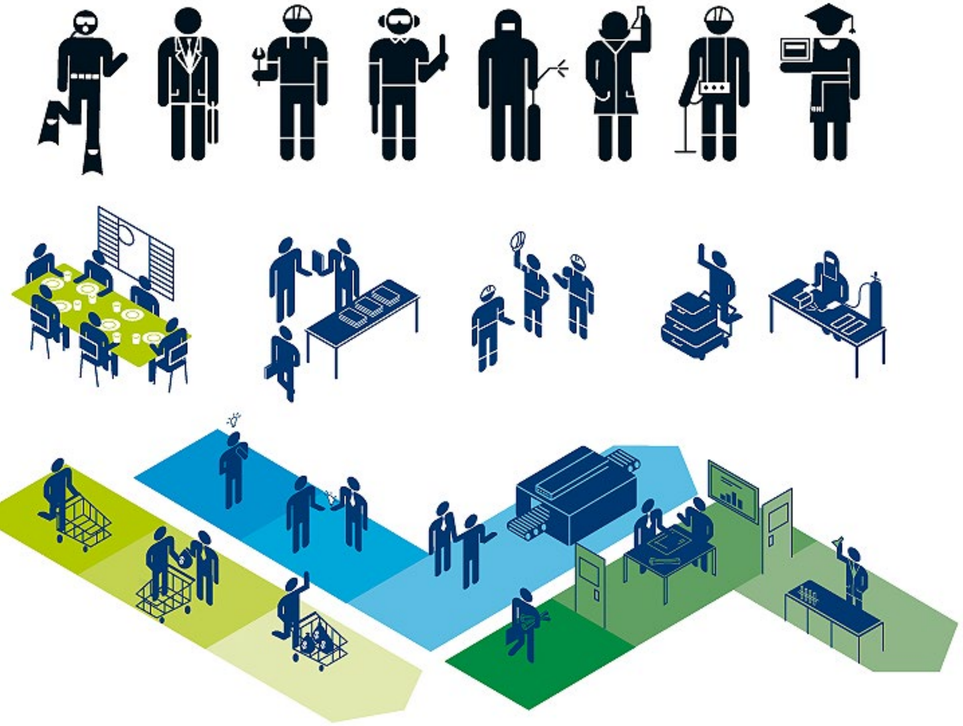


Ilustração
Pictografia
Infografia

O pseudônimo “PictoMonster” nasceu da minha paixão por pictogramas e ícones. Essa arte de passar mensagens pictóricas da maneira mais simples e assertiva possível, com linguagem neutra e acessível.

Aprecie mais





Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

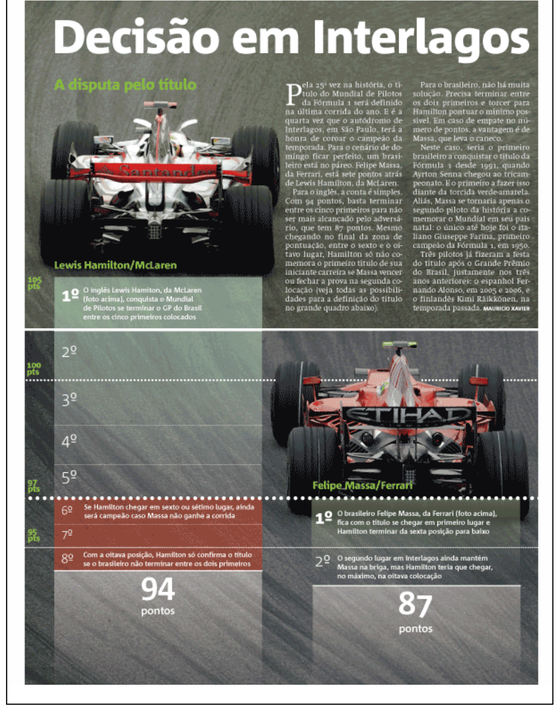
Motion Graphics | Narrativas Visuais

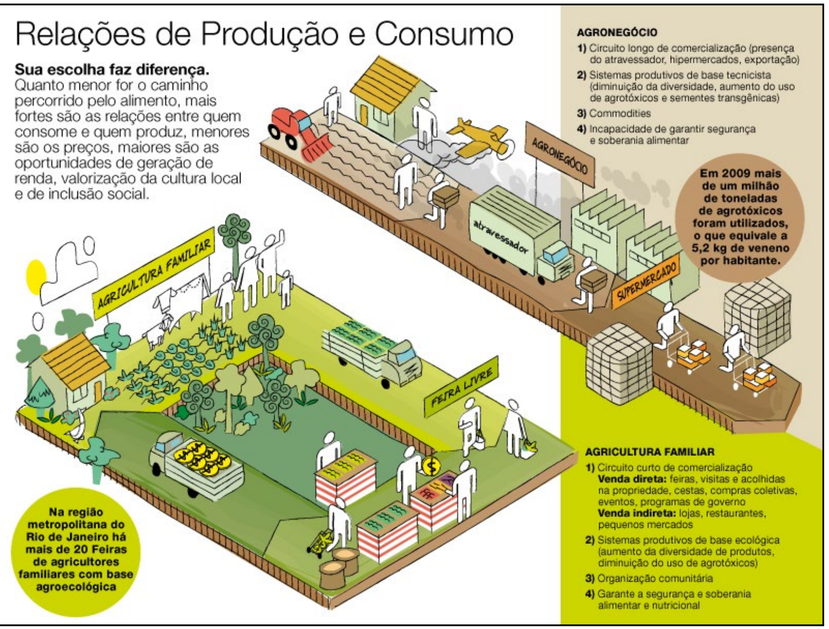
Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental

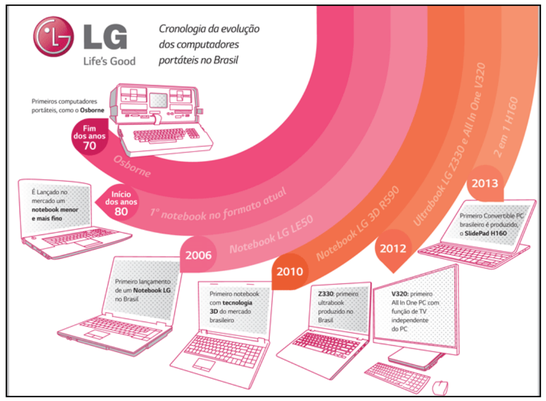
Ilustração
Pictografia
Infografia

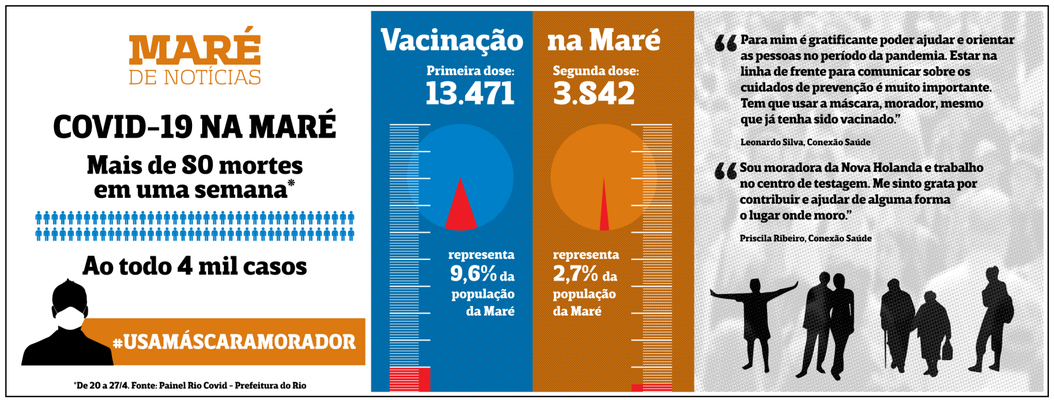
Infográficos: conteúdo e arte se relacionando para informar e divertir. Já produzi inúmeros, para diversos clientes e sempre com enorme prazer na concepção e na montagem de dados, estatísticas, fluxos e dinâmicas.

Aprecie mais













Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

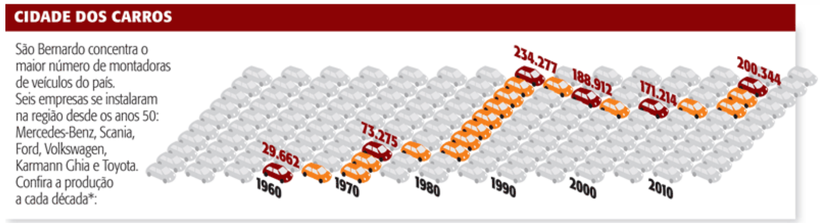
Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental



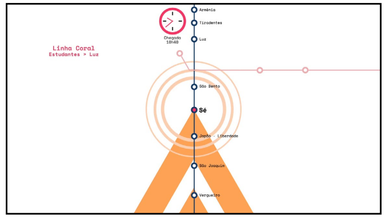


Motion Graphics
Narrativas Visuais

Histórias ganham movimento e emoção. Cada cena, cada detalhe visual transforma dados e ideias em experiências envolventes, capazes de informar, encantar e conectar.















Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental





Motion Graphics
Narrativas Visuais

Para o grupo Palavra Cantada criei e produzi alguns clipes, cada um com uma narrativa característica de acordo com o conteúdo e a intenção da letra das canções.

Aprecie mais









Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

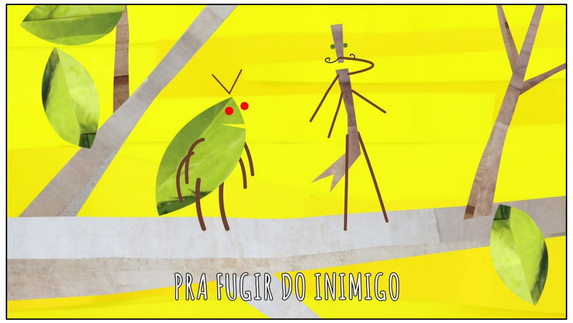
Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental







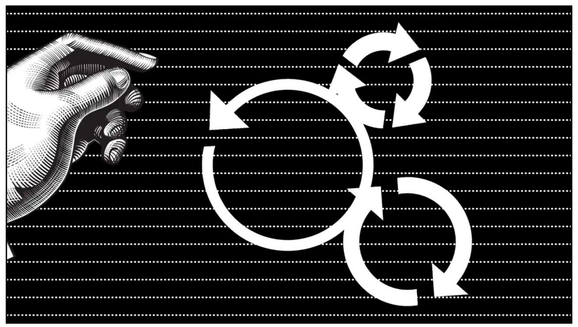
Motion Graphics
Narrativas Visuais

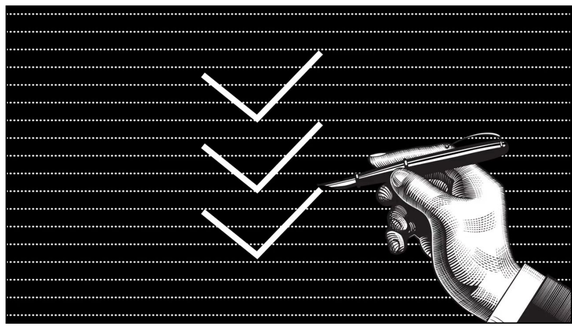
Na área de eventos criei e produzi motion graphics para a APAS em algumas ocasiões. Muito trabalhoso (em alguns projetos a projeção era em tempo real de acordo com a fala do apresentador), mas igualmente frutífero.













Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental

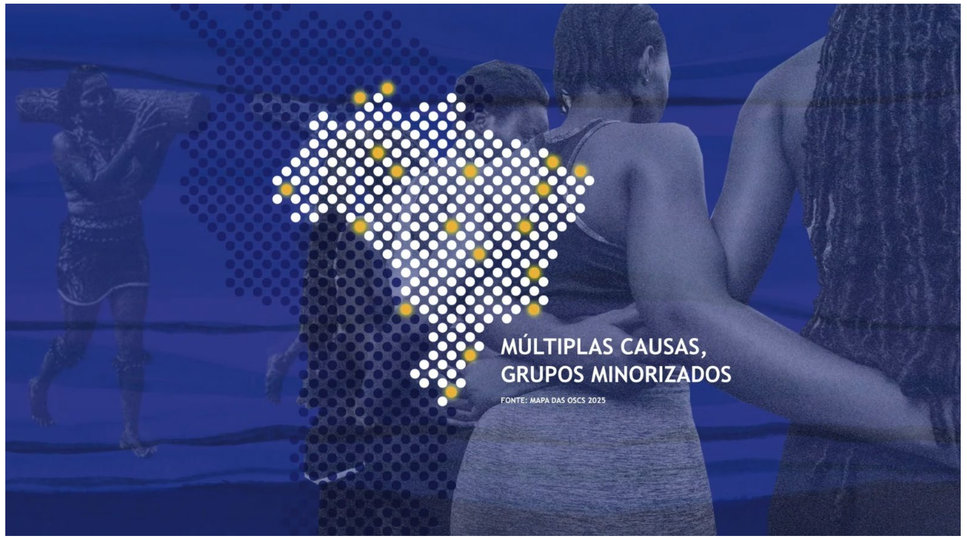
Aprecie mais



Motion Graphics
Narrativas Visuais

Se há satisfação no meu ofício é quando abraço projetos com causa que importam. Para a Kianda Foundation e o Idis criei narrativas que procuram sensibilizar a sociedade para problemas reais do Brasil e do mundo.





Aprecie mais



Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental



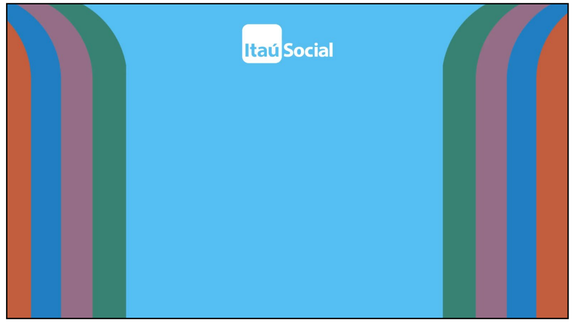


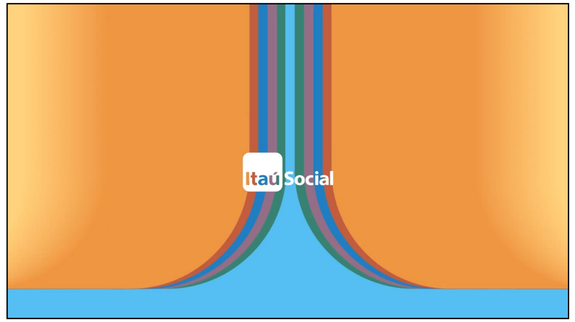


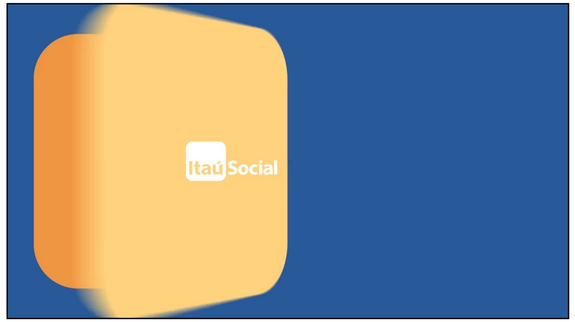
Motion Graphics Narrativas Visuais

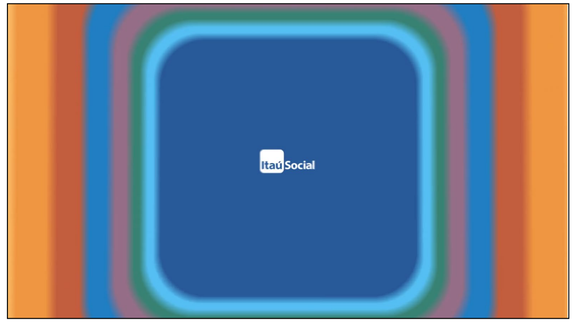
Vinhetas são formatos muito fascinantes pelo desafio de transmitir a mensagem com clareza e suscitar a atenção do espectador para o que vem a seguir. Para o Itaú Social e a Cargill projetei séries interessantes.

Aprecie mais









Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental



Motion Graphics
Narrativas Visuais

Para o Escape Hotel também produzi muitos clipes, desde a vinheta institucional até loopings para cards de campanhas veiculados em mídias sociais.









Aprecie mais

Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

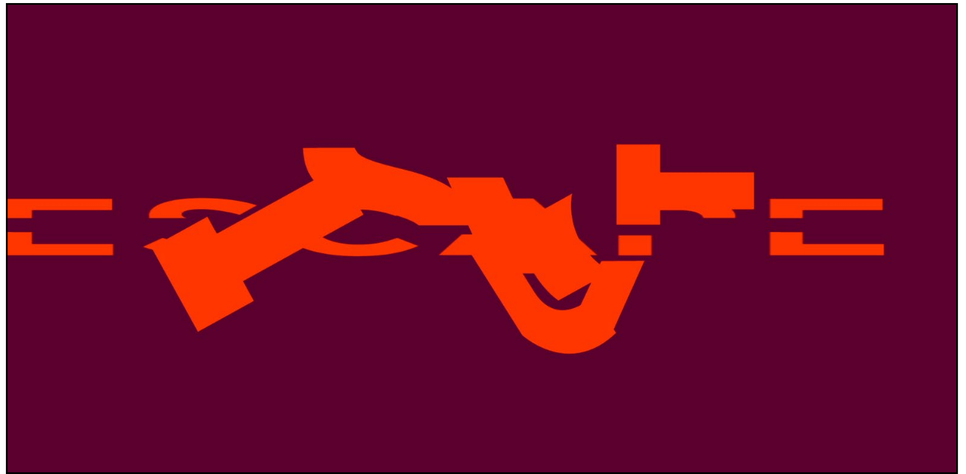
Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

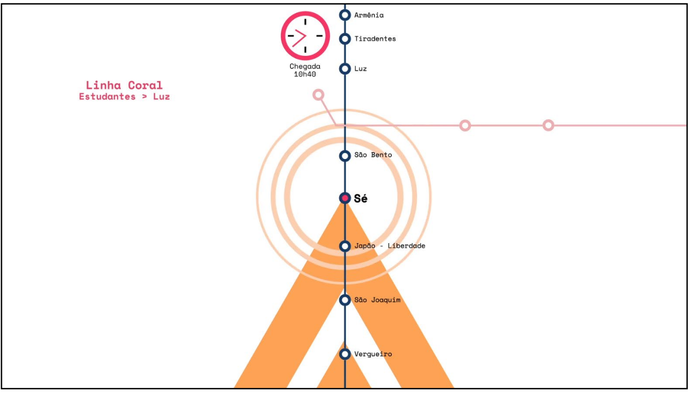
Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental

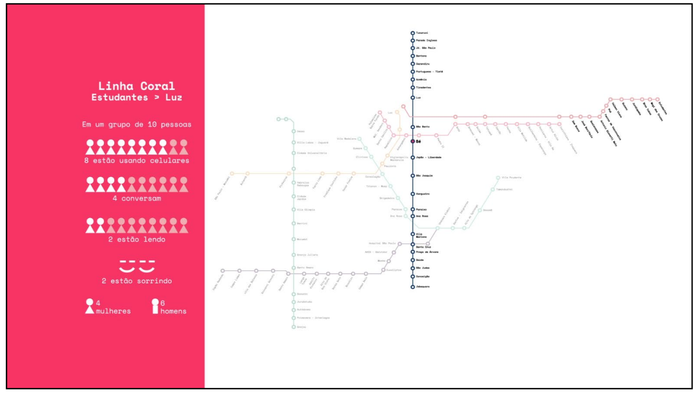


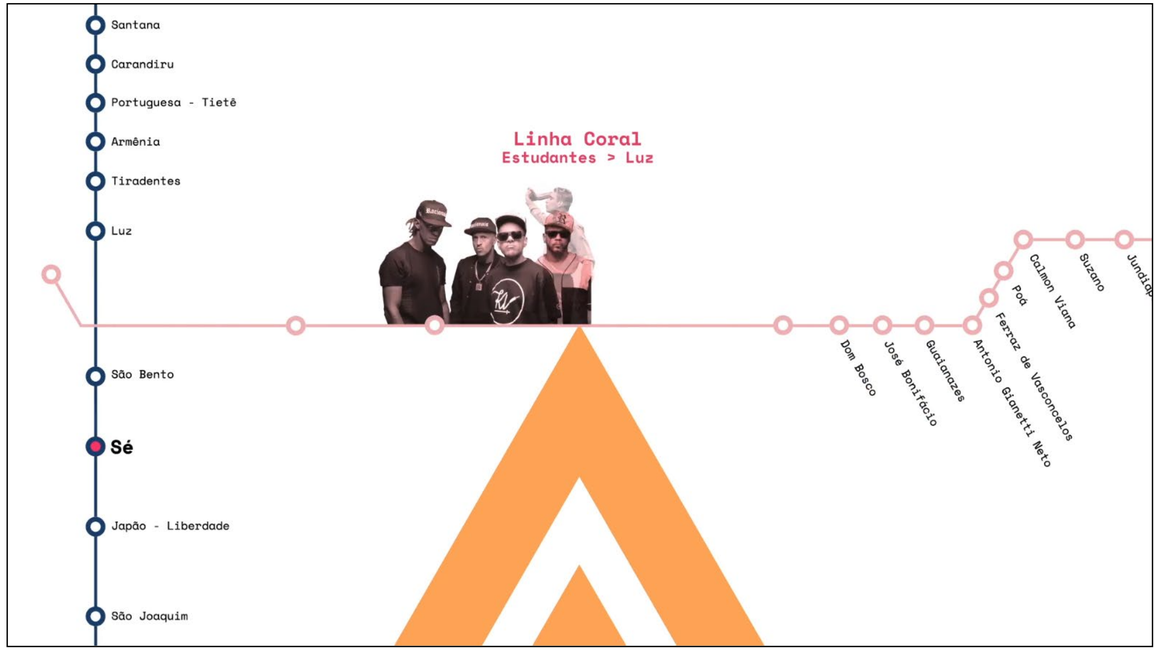
Motion Graphics
Narrativas Visuais

No UOL as matérias são desenhadas com ferramentas variadas e o motion é muito utilizado nas aberturas ou na infografia. Nessa matéria “Trilhos de SP” cada personagem (com seu respectivo trajeto) ganhou um infográfico específico.

Aprecie mais









Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

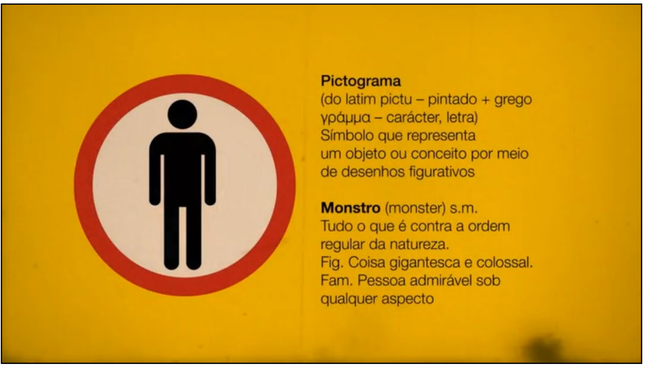
Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental

Motion Graphics
Narrativas Visuais

Como trabalho de divulgação, ou por simples prazer animei ilustrações que fiz e criei narrativas para demonstrar meu trabalho como o PictoMonster.

Aprecie mais









Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

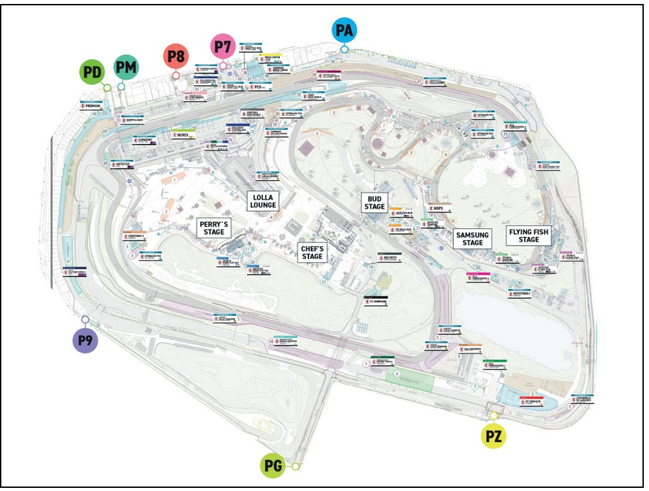
Motion Graphics | Narrativas Visuais

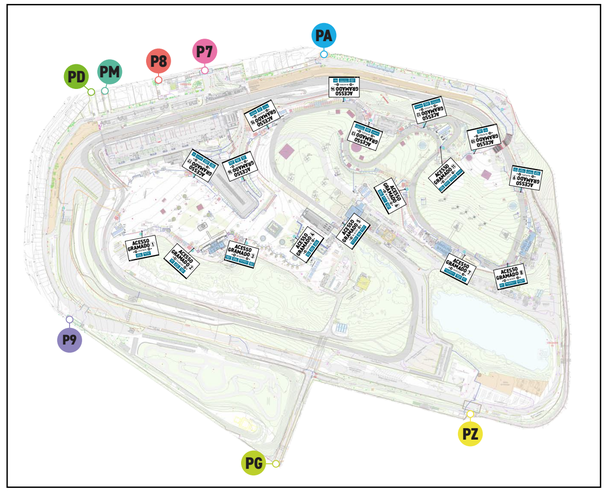
Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental

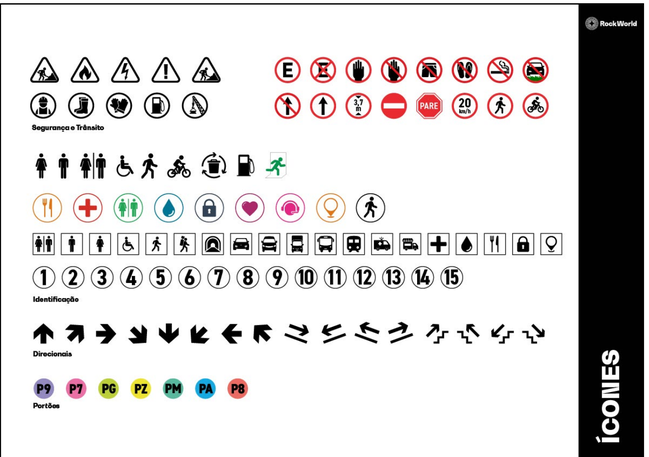
SINALÉTICA OPERACIONAL

Sinalética Direcional
Comunicação visual ambiental

Mapas, ícones e sinalização transformam espaços em experiências claras e acessíveis. Projetos desenhados para orientar, informar e conectar pessoas ao ambiente, criando percursos visuais que unem funcionalidade e estética.







Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

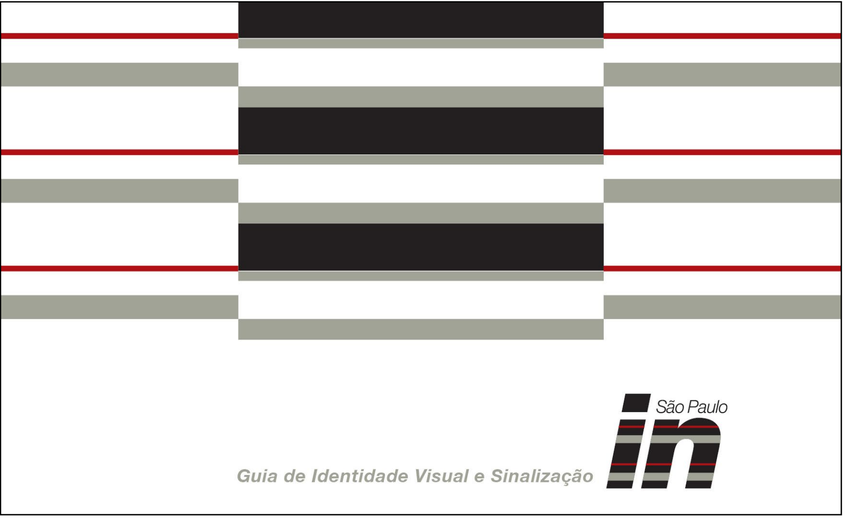
Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental





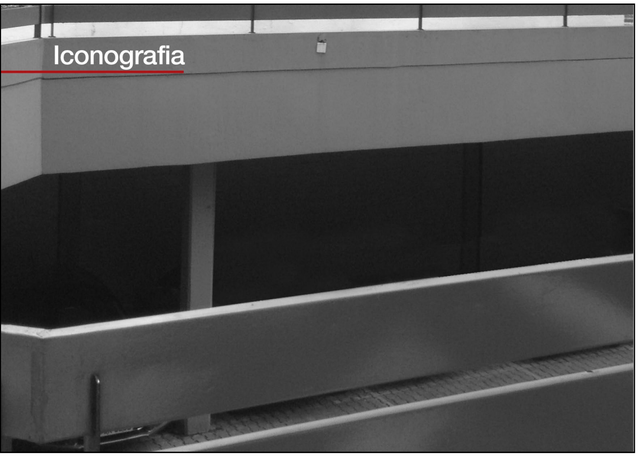




Sinalética Direcional
Comunicação visual ambiental

Para o condomínio São Paulo In, projeto da Botti Rubin, mapeei e desenhei a programação visual, nunca feita com base no conceito arquitetônico. Além da sinalização desenvolvi um guia com o conceito para ser desdobrado.

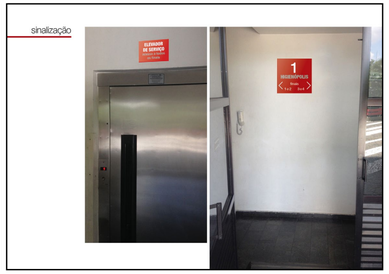
Aprecie mais















Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

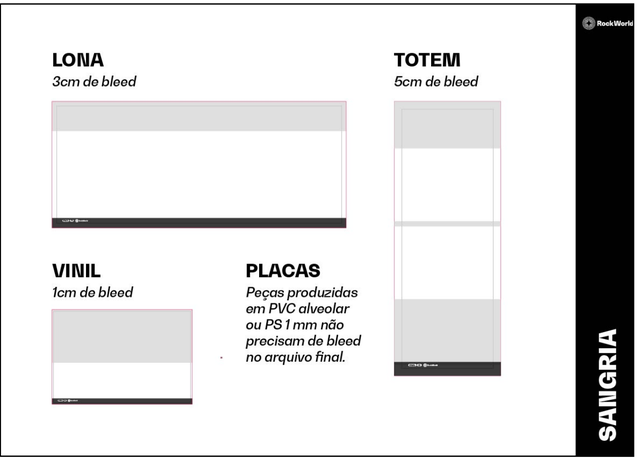
Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental





Sinalética Direcional Comunicação visual ambiental

O período na Rock World como designer de sinalética foi muito rico no aprendizado e no desenvolvimento de projetos que informavam e guiavam mais de 20.000 colaboradores durante os dias de montagem e de evento.

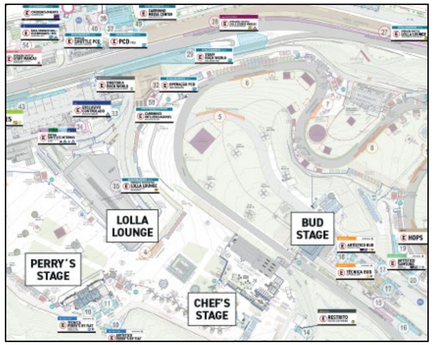
Aprecie mais

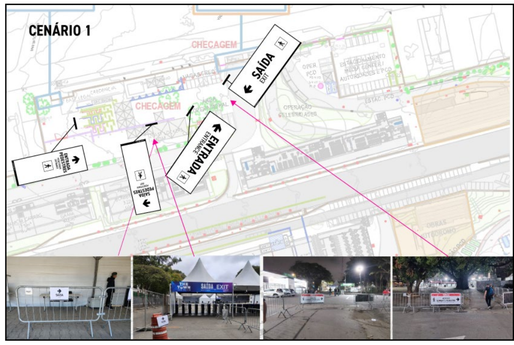














Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

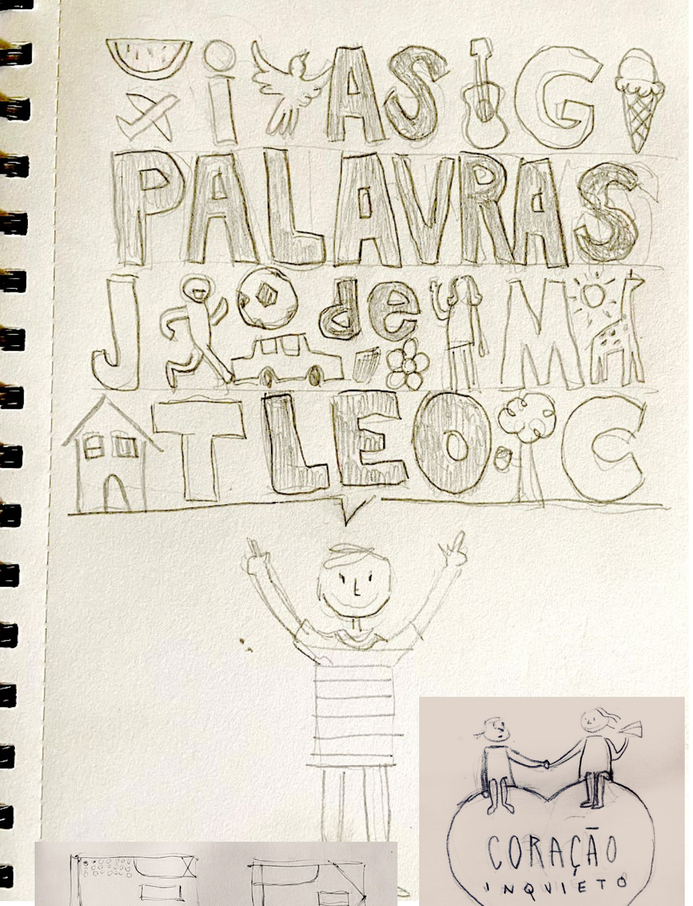
Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

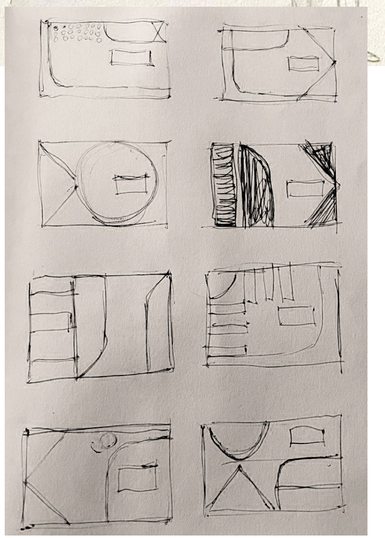
Ilustração | Pictografia | Infografia

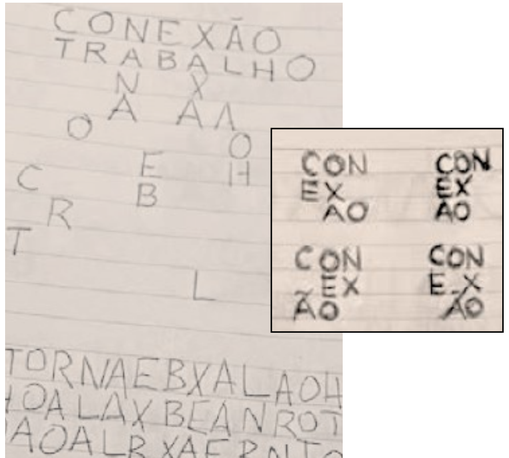
Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental



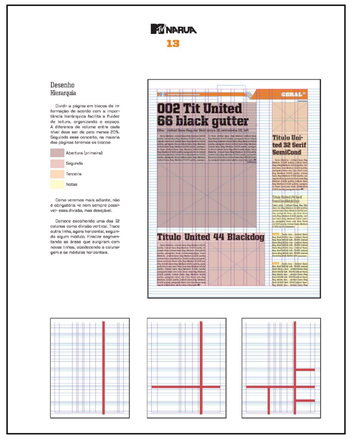


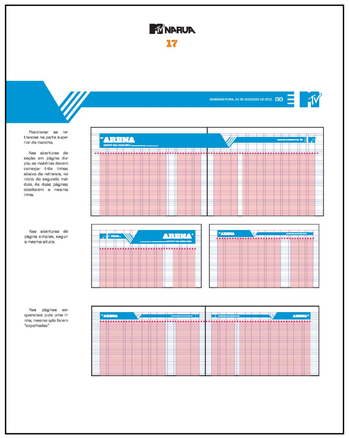




Como faz o PictoMonster?

Decifrando, questionando e explicando processos.
Pesquisando, explorando e experimentando.
Ponderando, refletindo e reinterpretando.
Conectando áreas diferentes e transformando informação,
cultura e estratégia em narrativas visuais simples e expressivas.





Direção de Arte |
Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação |
Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional |
Comunicação visual ambiental







Por quê o faz?

Para explorar o desenho, a imagem e o design como formas de descoberta. Criar conexões entre pessoas, histórias e espaços, unindo pensamento visual, narrativa e sensibilidade estética. Buscar soluções que sejam funcionais, memoráveis e humanas, transformando informação complexa em experiências claras e significativas.

Direção de Arte | Desenvolvimento de Projetos Gráficos

Design Editorial | Design Gráfico

Identidade Visual | Prototipação | Experiência do usuário

Ilustração | Pictografia | Infografia

Motion Graphics | Narrativas Visuais

Sinalética Direcional | Comunicação visual ambiental



PICTOMONSTER

Onde o faz?

Onde houver uma história para contar, uma informação para organizar ou uma experiência para desenhar.

Em revistas, livros, exposições, interfaces, campanhas, marcas, espaços físicos e ambientes digitais. Em projetos editoriais, culturais, institucionais e educacionais.

Ao longo do caminho, colaborei com empresas, agências, editoras, museus, organizações sociais e equipes multidisciplinares, sempre transitando entre diferentes meios e escalas. E hoje, continuo trabalhando entre o impresso e o digital, entre o desenho e a informação, entre a estratégia e a criação.

Vamos conversar?

55 11 98405-6948

pictomonster.com

pictomonster@gmail.com

@fabiomatxado